



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
(ANO BASE 2019)**

**ARAGUAÍNA – TO
2020**



Ângela Maria Silva
DIRETORA – GERAL

Carollyne Mota Tiago
VICE-DIRETORA DIRETORA FINANCEIRA
COORDENADORA DO NAI
VICE-COORDENADORA DO CEP-FACIT

Tatiana Ramires Cunha
COORDENADORA ACADÊMICA

Eliana dos Santos Andrade
COORDENADORA da CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA FACIT: e-mail: cpa@faculdefacit.edu.br. Tel. 63-3414-4625

Wanderleia Ferreira dos Santos Macedo
OUIDORIA

Denyse Mota da Silva
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO SECRETÁRIA GERAL

Carla Cecília Alandia Roman
COORDENADORA DE PESQUISA EDITORA CHEFE DA REVISTA JOFI
Journal of Orofacial Investigation

Giani Lourdes Alves de Sousa Figueiredo
COORDENADOR CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Cássio Cipriano Nogueira
- COORDENADOR CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Glenda Lara Lopres Vasconcelos
COORDENADORA CURSO DE ODONTOLOGIA

Maicon Rodrigues Tauchert
COORDENADOR DO CURSO DE DIREITO

Ângela Maria Dias Moraes
COORDENADORA CURSO DE RADIOLOGIA

Fernanda Luz Alves
COORDENADORA CURSO BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Severina Alves de Almeida
COORDENADORA do NAP - NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO
COORDENADORA DO COMITÊ DE ÉTICA – CEP - FACIT
EDITORA CHEFE DA REVISTA JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL

Ailla Caroliny Gomes Rodrigues Reis
SECRETÁRIA EXCLUSIVA DO COMITÊ DE ÉTICA DA FACIT - CEP- FACIT

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	pág. 6
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	pág. 6
1.2 LINHA DO TEMPO DA FACIT.....	pág. 7
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	pág. 9
2 METODOLOGIA.....	pág. 11
2.1 PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	pág. 13
3 DESENVOLVIMENTO.....	pág. 17
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	pág. 18
4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8 – Respostas dos Discentes.....	pág. 18
4.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 - Respostas dos Colaboradores.....	pág. 19
4.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) – Respostas dos Discentes da Graduação	pág. 20
4.4 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) – Respostas dos Docentes.....	pág. 21
4.5 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) – Respostas dos Colaboradores.....	pág. 22
4.6 Eixo 2 – DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição – Resposta dos Discentes da Graduação.....	pág. 23
4.7 Eixo 2 – DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição – Respostas dos Discentes da Especialização.....	pág. 23
4.8 Eixo 2 – DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição – Respostas dos Docentes.....	pág. 24
4.9 Eixo 2 – DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição – Respostas dos Colaboradores.....	pág. 24
4.10 EIXO 3 – Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Respostas dos Discentes da Graduação.....	pág. 25
4.10.1 EIXO 3 – Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Respostas dos Discentes da Especialização.....	pág. 28
4.10.2 EIXO 3 – Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Respostas dos Docentes.....	pág. 31
4.10.3 EIXO 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade - Respostas dos Discentes da Graduação.....	pág. 32
4.10.4 EIXO 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade - Respostas dos Docentes da Graduação.....	pág. 33
4.10.5 EIXO 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade - Respostas dos Colaboradores.....	pág. 34

4.10.6 EIXO 3 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes - Respostas dos Discentes da Graduação.....	pág. 35
4.10.7 EIXO 3 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes - Respostas dos Docentes.....	pág. 37
4.10.8 EIXO 3 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes - Respostas dos Colaboradores.....	pág. 37
4.10.9 EIXO 4 – Dimensão 5 - Políticas de Pessoal - Respostas dos Docentes.....	pág. 38
4.10.10 EIXO4 - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal - Respostas dos Colaboradores.....	pág. 39
4.10.11- EIXO 4 – Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição - Respostas dos Discentes.....	pág. 40
4.10.12 EIXO 4 – Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição - Respostas dos Docentes.....	pág. 41
4.10.13 EIXO 4 – Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição - Respostas dos Colaboradores.....	pág. 43
4.10.14 Eixo 4 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira – Resposta dos Discentes da Graduação.....	pág. 43
4.10.15 Eixo 4 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira – Resposta dos Docentes.....	pág. 44
4.10.16 - Eixo 4 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira – Resposta dos Colaboradores.....	pág. 45
4.10.17 - EIXO 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Discentes.....	pág. 46
4.10.18- EIXO 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Discentes da Especialização.....	pág. 48
4.10.19 - EIXO 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Docentes.....	pág. 51
4.10.20 - EIXO 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Colaboradores.....	pág. 54
 5 AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSA ANÁLISE.....	pág. 54
 6 PLANO DE MELHORIA	pág. 56
6.1 AÇÕES PREVISTAS (REALIZADAS, NÃO REALIZADAS E ATIVIDADE CONTÍNUA).....	pág. 56
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	pág. 63

1. INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional tem como objetivo fazer análise dos dados, após aplicação de questionário elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Segundo a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, esta autoavaliação serve como ferramenta de auxílio de gestão da IES. Em razão disto, a FACIT seguindo as diretrizes do MEC, após análise e discussão dos dados tem em seu DNA a busca pela excelência nos serviços prestados.

Nesse sentido, pode-se dizer que:

A autoavaliação compreende uma análise institucional global, tendo como referência as diretrizes de avaliação propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES/ MEC, acrescido de indicadores específicos (conceito dos cursos, índice geral de cursos, avaliação da CAPES), análise do projeto pedagógico e do projeto de desenvolvimento institucional (PDI), informações do cadastro e do censo da IES, estudos próprios, entre outras fontes. Dessa forma, a autoavaliação é um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas. (UFJF, pág. 3,2016).

Na FACIT, esta avaliação ocorre dentro do que está prescrito na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que trata do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O presente relatório parcial da CPA traz dados referentes ao ano de 2019, de acordo com o que é contemplado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de estar em consonância com a missão da IES, a saber:

A Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT tem como Missão: **Promover o desenvolvimento econômico e social da região em que se insere, mediante atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, seguindo padrões de excelência e agindo dentro dos princípios que regem o exercício da Ética, da Liberdade, da Justiça, da Cidadania, da Educação e da Responsabilidade Social, Ambiental, Cultural e Científica.** Busca, ademais, focalizar os Valores, pautados numa axiologia para a formação de cidadãos afinados com os avanços tecnológicos, primando pela excelência do Ensino que ministra, respeitando especificidades e diretrizes de cada modalidade (PDI-FACIT 2015-2019, p. 25, grifo nosso).

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT

Mantida: Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT Endereço: Unidade I: Rua D 25, Qd 11, Lt 10 - Setor George Yunes (Próximo à Av. José de Brito). CEP. 77-818650 Unidade II: TO 222, Gleba Haras, Bairro Barra da Grot. CEP. 77-8000 Fone: 0800 646 7277 / (63) 3414 4625 / (63) 3413 2152 E-mail: faleconosco@faculdefacit.edu.br Home Page: <http://www.faculdefacit.edu.br>.

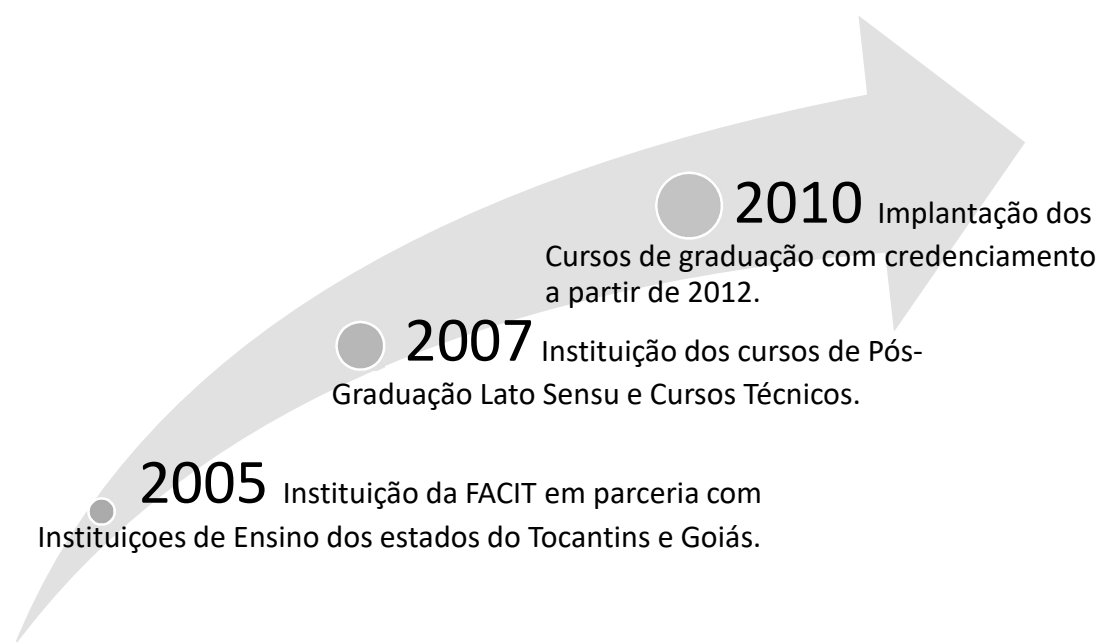
Dependência Administrativa: Particular.

Personalidade Jurídica: Sociedade Civil de Direito Privado.

1.2 LINHA DO TEMPO DA CRIAÇÃO DA FACIT

Quem sonhou só vale se já sonhou demais, diz o poeta na voz marcante de Milton Nascimento, palavras que muito bem definem a trajetória vitoriosa da Faculdade de Ciências do Tocantins FACIT. No dia 29 de maio de 2012, mediante a portaria nº 717, o Ministério da Educação (MEC) autorizou a realização deste sonho, iniciado em 10 de novembro de 2005, na emergência do Centro Superior de Tecnologia, Ensino, Pesquisa Pós-graduação do Tocantins CESTEP, localizada à rua D 25, Qd 11, Lt 10 - Setor George Yunes (Próximo à Av. José de Brito), Araguaína TO, (Unidade I) (PDI, 2020-2021) em construção.

Não obstante, como uma Aurora Boreal, a FACIT surgiu e segue emitindo plasmas resultantes de atividades oníricas que, em contato com elementos da atmosfera intelectual, rompem as fronteiras da ignorância em sua missão vital de transformar vidas através do ensino. Em 2013, reluziu e resplandeceu ainda mais com a construção e inauguração do “Campus Luiz Pires” (Unidade II), projeto arquitetônico moderno e arrojado, às margens da TO-222, espaço inteligente, ocupado por amplas salas de aulas, diversos laboratórios, biblioteca com acervo atualizado, auditório, clínica odontológica e um amplo espaço de convivência (PDI, 2020-2021) em construção.



De 2010 aos dias atuais, a FACIT teve muito crescimento, inclusive cumprindo metas estipuladas pelo PDI 2015 – 2019, dentre elas a implantação dos cursos de Direito e Medicina Veterinária. Neste momento a FACIT apresenta a oferta de cursos técnicos, cursos de graduação e pós-graduação, sendo:

Quadro 1: Cursos FACIT

Cursos Técnicos	Cursos de Graduação	Cursos de Pós – Graduação Lato Sensu
Radiologia Massoterapeuta	Administração Análise de Desenvolvimento de Sistemas Odontologia Tecnólogo em Radiologia Direito Medicina Veterinária	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Facial; Ortodontia; Implante; Enfermagem; Endodontia

No que tange à missão e valores da FACIT, estes são divulgados de várias formas, dentre elas podemos citar: meios eletrônicos (whatsapp; site; e-mails) meios físicos (murais), manual do estudante, além de ser divulgado durante reuniões realizadas pela instituição e nos documentos institucionais. Ademais, faz parte da política institucional da FACIT a responsabilidade social, por meio de vários projetos, a saber: Atividades extra muro na APAE; Projeto Plantar e Cuidar; Projeto de saúde bucal com povos indígenas; Trote Solidário; além de ações voltadas às crianças da Escola Luiz Gonzaga do bairro Costa Esmeralda.

Devemos ressaltar que a FACIT tem como marca em sua história, o incentivo à pesquisa e em razão disso, tem no seu quadro institucional, professores com ampla experiência na produção científica. Isso reflete na comunidade acadêmica, onde o incentivo à pesquisa faz parte do cotidiano por meio das ações de: monitorias; preocupação com aquisição de livros tanto físico como biblioteca eletrônica; projetos de extensão; bolsas de iniciação científica; além de eventos acadêmicos promovidos pela IES.

Outro ponto de destaque da FACIT, é a preocupação com as políticas de atendimento aos discentes, na IES temos a Seleção do Vestibular; Boas-vindas aos calouros; Apoio Financeiro-Programa de Pontualidade; Capelania; Portal do aluno; Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); Nivelamento; Parcerias- ex: FACIT/SEBRAE; Monitoria; Programa de Iniciação Científica; Programa de Financiamento Estudantil (FIES e Pra Valer); Pro-UNI, dentre outras; Essas políticas têm o objetivo de apoiar os alunos a lidar com as demandas inerentes à vida acadêmica. Para fortalecer essa política, em 2019 a sala da CPA recebeu nova decoração e em 2020 foi criada uma sala de TBL (Team Based Learning), conforme figura abaixo:



Figura 1 - Sala da CPA



Figura - 2 Sala de TBL

1.3 COMPOSIÇÃO CPA

A composição da CPA – FACIT conta com uma coordenadora; três representantes do corpo docente; três representantes do corpo discente; três funcionários que representam o corpo técnico e dois representantes da sociedade civil. As atribuições da CPA são: implantar; desenvolver; planejar e coordenar ações para o bom desempenho da IES, por meio da voz da comunidade acadêmica de forma a obter melhorias; tem como característica a marca do amor.



Figura 3 – Fluxo de Trabalho da CPA FACIT

A composição da CPA representada no quadro 2 é recente, pois houve a necessidade de eleição para coordenação e representantes do corpo docente. Esta mudança ocorreu em razão da ex - coordenadora interina Severina Alves de Almeida, ter assumido outras demandas dentro da IES; quanto ao corpo discente, houve alteração porque dois alunos pertencentes à CPA se formaram; houve também a troca de uma representante civil: Heyde Porto, porque esta mudou de cidade.

Quadro 2: Composição CPA FACIT-TO

NOME	FUNÇÃO
Eliana dos Santos Andrade	Coordenadora
Amanda Rocha Mortoza	Representante do Corpo Docente
Jane Guimarães Sousa	Representante do Corpo Docente
Severina Alves de Almeida	Representante do Corpo Docente
Adriel Rocha Gonçalves	Representante do Corpo Discente
Dilma Gomes de Andrade	Representante do Corpo Discente
Richardson Gabriel da Silva Lourenço	Representante do Corpo Discente
Denyse Mota Silva	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Monike Sandes Brito	Representante do Corpo Técnico Administrativo

Sayonara Castro de Souza	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Jhenmerson Keity Rodrigues de Oliveira	Representante da Sociedade Civil
Prof. Ozanam Moura dos Santos	Representante da Sociedade Civil

Tanto a eleição da nova coordenação quanto a eleição dos novos representantes discentes ocorreram de forma democrática. Esses discentes foram escolhidos pelos próprios pares que são líderes de turmas; esses líderes concorreram entre si às vagas da CPA.

2 METODOLOGIA

A autoavaliação pode ser compreendida como a primeira fase de uma avaliação institucional, dentro desse contexto é feito uma aferição do desempenho institucional, processo de trabalho e resultados, ou seja, é uma reflexão interna para que haja melhoria das fragilidades, e, assim alcançar a transformação da realidade acadêmica. (UFJF, pág. 3, 2016).

A CPA trabalha dentro dos cinco eixos e das dez dimensões conforme consta no artigo 3º da Lei No 10.861 e seus incisos (SINAES, pág. 1, 2004):

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes: I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional; II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; IV – a comunicação com a sociedade; V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e

eficácia da auto-avaliação institucional; IX – políticas de atendimento aos estudantes; X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. (SINAES, pág. 1, 2014).

Isto posto, convém ressaltar que autoavaliação segue as recomendações contidas na nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014 (MEC/INEP), onde a mensuração dos dados da instituição deve ser organizada em eixos e dimensões, conforme abaixo no quadro 3.

Quadro 3: Eixos e Dimensões

EIXOS	DIMENSÕES	DESCRIÇÃO
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8	Planejamento e Avaliação
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3	Responsabilidade Social da Instituição
EIXO 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4	Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9	Política de Atendimento aos Discentes
EIXO 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5	Políticas de Pessoal
	Dimensão 6	Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10	Sustentabilidade Financeira
EIXO 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7	Infraestrutura Física

O questionário foi elaborado pelos membros da CPA FACIT, dentro das diretrizes estipuladas pela INEP/DAES/CONAES Nº 065, com intuito de ser aplicadas à toda comunidade acadêmica (docentes; discentes; colaboradores). A aplicação do questionário foi realizada via portal do aluno e portal do professor; de forma sigilosa, quanto aos colaboradores e alunos de pós-graduação de odontologia e enfermagem, estes responderam o questionário na modalidade física.

O presente questionário apresentou as dimensões exigidas pelo SINAES, para que dessa forma o corpo discente, docente e técnico administrativo, a IES pudesse saber de que maneira, a comunidade acadêmica a vê. Foram construídos gráficos para melhor análise

dos dados, as informações contidas nos gráficos foram repassadas para a gestão de forma que vislumbrassem ações para o bom desempenho organizacional e estrutural da IES.

2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Sabe-se que a autoavaliação institucional faz parte da tríade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que compreende três segmentos: **a análise do desenvolvimento das instituições superiores (avaliação interna e externa), acrescidas das avaliações dos cursos e desempenho dos discentes via ENADE**. Ademais esse sistema faz a mensuração de tudo que orbita esses segmentos, a saber: a gerência da instituição; docência; estrutura física; a responsabilidade social; o ensino; a pesquisa e extensão, dentre outros. (SINAES, 2004).

Quadro 4: Ações da CPA 2019.

AÇÕES	EXECUÇÃO
Reuniões da CPA	1º e 2º semestre de 2019
Sensibilização da Comunidade Acadêmica sobre a CPA: visitas em sala de aula; divulgação nas mídias sociais; murais e site da FACIT	1º e 2º semestre de 2019
I Fórum da CPA – Divulgação do Relatório 2018	Novembro de 2019
Aplicação do Questionário da CPA	Novembro de 2019
Análise dos dados e escrita do Relatório	Janeiro e Fevereiro de 2020
Aprovação do Relatório da CPA	Março de 2020
Envio do Relatório ao MEC (31/03/2019).	Março de 2020
Divulgação do Relatório Parcial 2019 no site da FACIT	Abril de 2020

Para dinamização das suas atividades, a CPA realizou reuniões periódicas por meio de calendário pré-definido. Nessas reuniões foram discutidas formas de sensibilizar a comunidade acadêmica, bem como a importância dessa comunidade participar respondendo ao questionário da CPA 2019.

No que tange à pesquisa quantitativa, essa se deu pela aplicação de um questionário adaptado e pré-aprovado pela CPA, com as seguintes assertivas foram abordadas no questionário: *sim; não e não sei*; além das assertivas *excelente; ótimo; bom; regular e insuficiente*. A efetivação da aplicação do questionário ocorreu no mês de novembro de

2019, após sensibilização de todos envolvidos na academia, com divulgação nas mídias sociais, nas salas de aulas e nas conversas informais nos corredores da IES; o corpo discente da CPA foi primordial nesse processo.

Todo trabalho da CPA, inclusive a reformulação do questionário, foi realizado de forma organizada e seguindo cronograma da equipe. Os representantes do corpo docente, discente e corpo técnico administrativo se debruçaram sobre as questões contempladas em cada dimensão para verificar se as perguntas contemplavam as diretrizes da legislação do MEC referentes à CPA.

As ações da CPA foram pensadas durante as reuniões, em atividades pré-estabelecidas com delegação de tarefas entre os membros da comissão, para atingir os objetivos de melhorias na IES. As reuniões da CPA ocorrem de forma mensal às terças feiras no horário das 16:30, em calendário pré-definido e aprovado pela comissão.



Figura 4 – Reuniões da CPA – 2019

Durante as reuniões, foi cogitado sobre a criação do I Fórum da CPA. Ele foi planejado e executado em novembro de 2019 para debater com a comunidade acadêmica e sociedade araguainense sobre o impacto socioeconômico da IES na região norte. Outra forma de divulgação das atividades da IES e da CPA aconteceu por meio do site da FACIT; Instagram e grupos de alunos no Whatsapp.



Figura 5 – I Fórum da CPA FACIT – 2019.

A sensibilização da comunidade acadêmica foi articulada com coordenadores de cada curso, para que estes juntos com a CPA propagassem informações do papel da comissão na IES, bem como a participação do corpo docente e discente na resolução do questionário. Para em seguida a CPA analisar os dados em busca de articular com a Direção da IES a melhoria dos pontos frágeis e o fortalecimento dos pontos fortes da FACIT.



Figura 6 – Sensibilização dos alunos quanto à CPA – 2019



Figura 7 – Apoio da CPA às Ligas da FACIT

FACIT tem em sua gestão a essência da Pesquisa e incentivo à construção do conhecimento, em razão disso o seu corpo docente é motivado a criar Ligas Acadêmicas; dar apoio à disciplina laboratório de vida LAB VIDA – disciplina voltada para o autoconhecimento; participar dos Projetos de Extensão: Plantar e Cuidar; FACIT ABERTA e FACIT INDÍGENA; apoio à Atlético Impiedosa da Odontologia e Indomável do curso Medicina Veterinária; apoio aos Programas de Mobilidade Internacional e aos Egressos, como demonstrado na figura abaixo. A CPA compactua com essas atividades.



Figura 8 – Apoio da CPA às Atléticas e Egressos.

Sabe-se que a avaliação da IES faz parte de uma das diretrizes do SINAES, além de conectar com a busca da melhoria da qualidade de ensino; expandir a oferta de cursos e aprofundar nas ações de responsabilidades social; a FACIT tem em sua política interna acompanhar seus alunos desde a entrada até a inserção destes ao mercado de trabalho. Conforme PDI2015-2019:

As diretrizes curriculares e os projetos pedagógicos orientam os currículos dos cursos de graduação mantidos pela FACIT para um perfil acadêmico descrito para os egressos. Esses currículos contribuem também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas regionais e nacionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural (PDI2015-2019, pág. 126).

Para alcance das metas pré-estabelecidas pelo PDI, toda IES, inclusive a CPA, tem papel primordial para o cumprimento dessas metas; por isso, esta comissão tem debruçado incansavelmente a apoiar todas as ações desenvolvidas na FACIT.

3 DESENVOLVIMENTO

No questionário da CPA 2019, ***dos 650 alunos da graduação, 457 (70 %) responderam*** ao questionário; quanto ***aos 90 alunos das pós – graduações, 75 (81%) responderam*** ao questionário; ***dos 57 docentes, 38 (66 %) participaram***; no que se refere ***aos 33 funcionários do corpo técnico administrativo, todos 33 (100%) responderam*** ao questionário.

O CONAES deixa claro que a avaliação institucional é um processo contínuo que ampara a IES quanto à gestão. A FACIT compactua desse raciocínio e na busca de elevar a oferta de cursos com qualidade, trabalha em consonância com o PDI e com aplicação de questionário da CPA para avaliar suas ações. Nesse sentido, a FACIT criou a CPA em 2012, com regras próprias que obedecem a legislação pertinentes à avaliação institucional interna e conforme artigo 81 do Regulamento Interno (RI) da FACIT:

A CPA zela para que o Projeto de Auto Avaliação Institucional esteja alicerçado em responsabilidade, participação, comprometimento, compartilhamento democrático de projetos, integração, autonomia e permanente busca de aperfeiçoamento por meio da análise crítica de seus projetos e serviços. (REGIMENTO INTERNO DA FACIT, pág. 41).

A CPA, por meio dos seus membros, elaborou questionários para avaliar anualmente quais são os pontos frágeis, os pontos positivos da IES e também quais pontos devem ser melhorados. Após aplicação dos dados, foram feitas análises e enviados ao sistema e- MEC; a publicação das respostas dos questionários será realizada por meios eletrônicos e físicos e enviada a todos setores ligados à gestão institucional, alunos, docentes e colaboradores. Segue abaixo o questionário 2019 aplicado dentro dos eixos e dimensões preconizadas pela legislação.

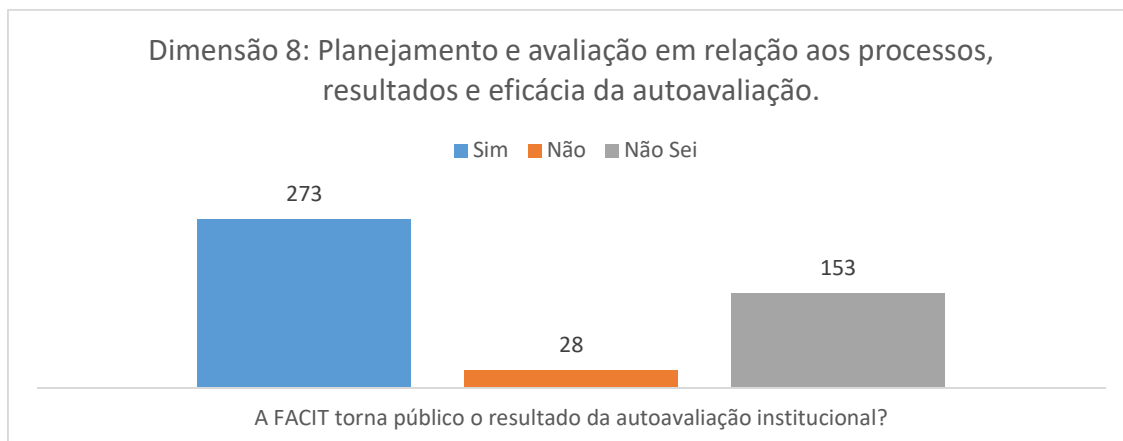
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O diagnóstico situacional da IES, a partir do questionário da CPA em 2019, permitiu que visualizássemos quais pontos devemos nos empenhar para atingirmos os objetivos da facit, que são:

I. Elaboração e ajuste de acordo com os avanços tecnológicos; II. Implementação de novas tecnologias educacionais; III. Modernização do Ensino Superior; IV. Implantação de moderna estrutura organizacional de ensino; V. A formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social; VI. A sólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão e ação críticas do mundo em transformação; VII. O envolvimento das instâncias superiores de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino de graduação; VIII. A modernização institucional continuada; IX. Os mecanismos que harmonizem as relações internas; X. Os meios necessários para a realização sistemática de avaliação institucional; XI. Avaliação permanente do ensino; XII. A integração das áreas de ensino, pesquisa e extensão com uma administração comprometida com a educação; XIII. O estímulo à comunidade acadêmica na busca por capacitação em áreas acadêmicas e técnico-administrativas; XIV. Formas alternativas de recursos, intensificando parcerias com organizações governamentais regionais e nacionais. (FACIT REGIMENTO INTERNO, págs. 9 e 10).

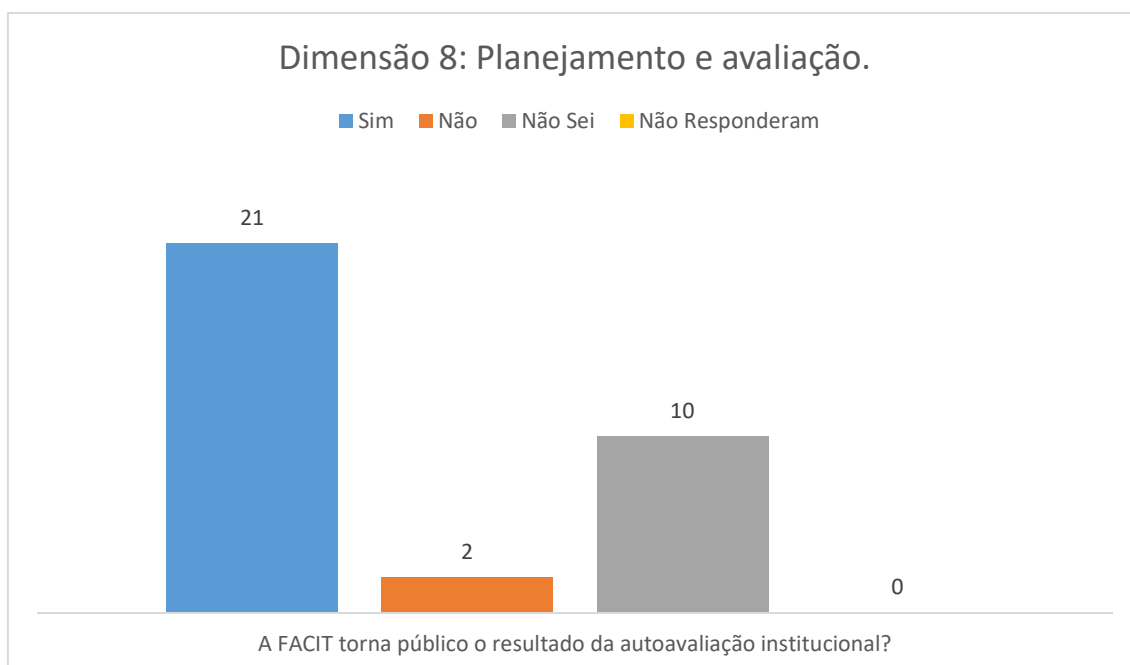
Primeiramente, foi analisado o Eixo 1 - dimensão 8; esta dimensão foi contemplada nos questionários dos discentes da graduação e funcionários do corpo técnico administrativo, portanto, ficaram de fora dessa dimensão o corpo docente e discentes das pós-graduações.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8 – Respostas dos Discentes da Graduação:



Quanto à dimensão 8 – sobre a publicidade do resultado da autoavaliação, dos 454 alunos respondentes dos cursos de graduação da FACIT, 273 (60%) alunos disseram saber sobre a publicação dos dados, 28 (6%) relataram não saber, enquanto 153 discentes (33%) demonstraram não saber; esse último dado é uma fragilidade a ser trabalhada pela CPA, embora tenha sido feita divulgação via salas de aula; fórum e mensagens eletrônicas.

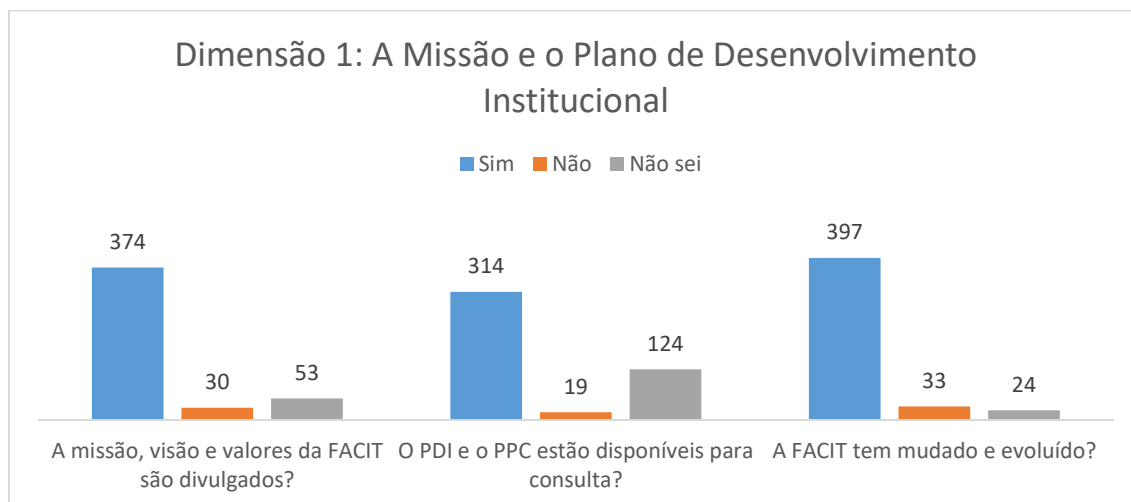
4.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 - Respostas dos Colaboradores:



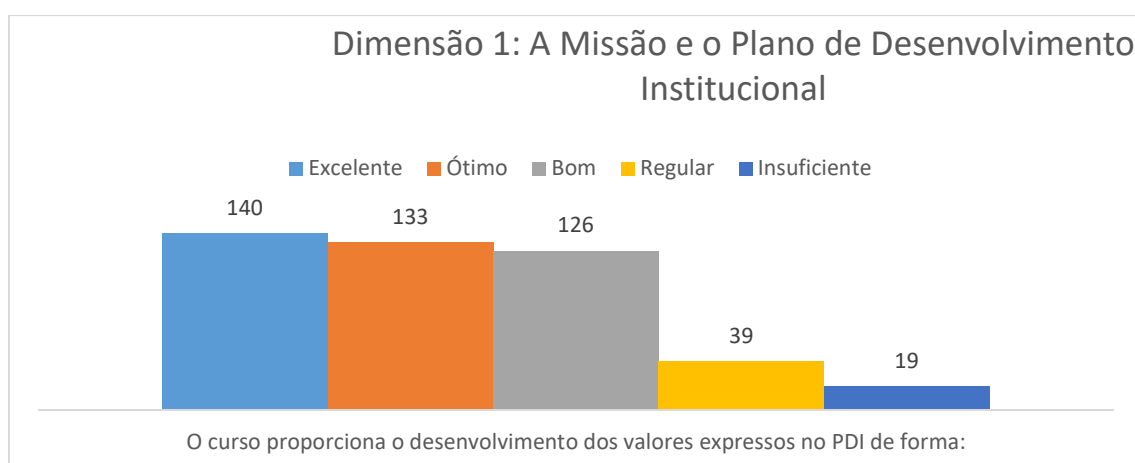
Quanto à participação dos colaboradores no questionário, houve adesão total; e eles responderam à dimensão 8 - sobre o resultado da autoavaliação institucional, da seguinte forma: 21 (65%) disseram sim; 2 (6,%) disseram não; e 10 (31%) relataram não

saber sobre essa publicação; é percebido que há necessidade de ampliar a divulgação sobre a publicidade da CPA para esse grupo.

4.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) – Respostas dos Discentes da Graduação:



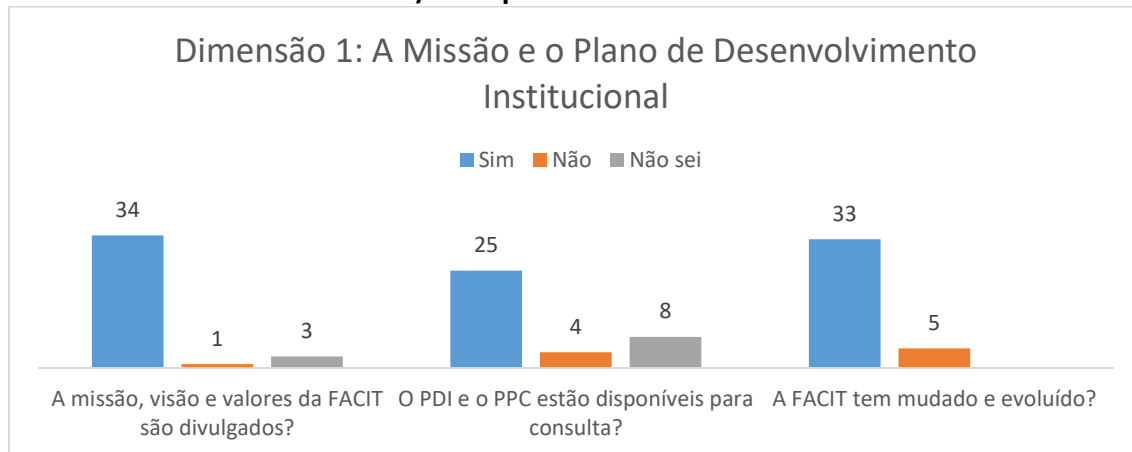
No que se refere à dimensão 1 - divulgação da missão e valores da FACIT, 374 (82%) alunos responderam positivamente; enquanto que 30 (6,6%) responderam que não há divulgação e 53 (11%) relataram não saber. Quanto ao PDI e PPC, 314 (69%) sabem sobre esses documentos, enquanto que 19 (4,1%) não sabem e 124 (27%) alunos dizem não saber sobre os documentos supracitados. Por outro lado 397 (87%) discentes reconhecem que a FACIT tem evoluído muito, enquanto que 33 (7,2%) relatam que a FACIT não mudou e 24 (5,2%) disseram não saber.



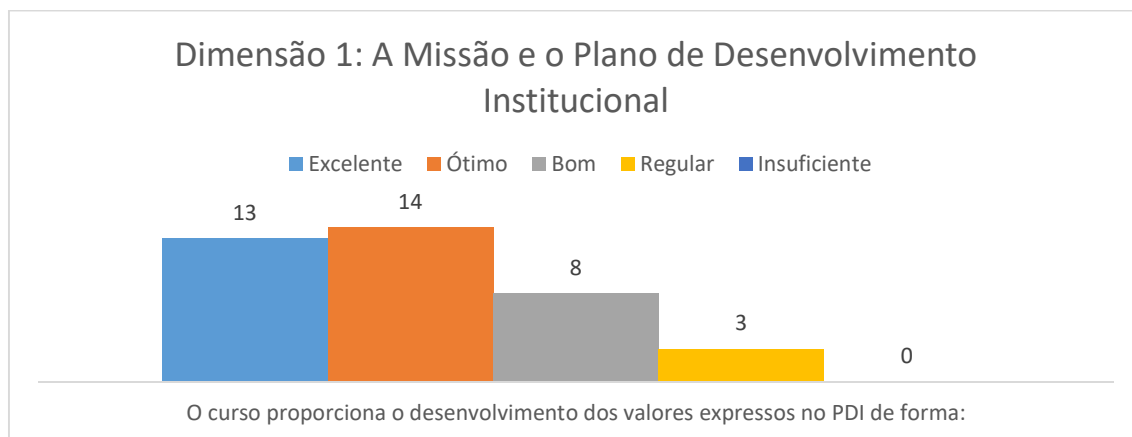
Ainda sobre a dimensão 1- se o curso proporciona o desenvolvimento dos valores no PDI; 140 (30%) alunos da graduação disseram ser excelente; 133 (29%) responderam

ótimo; 126 (27%) responderam bom; 39 (8,5%) regular e 19 (4,1%) consideraram insuficiente.

4.4 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) – Respostas dos Docentes:

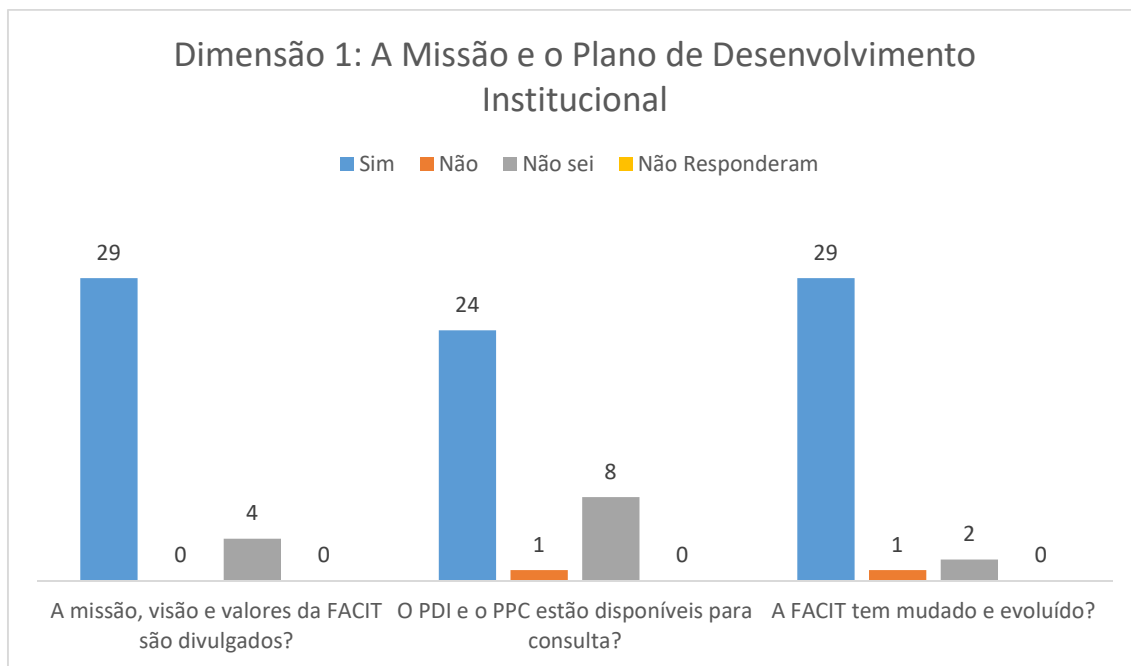


A análise do Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, mostra que a maioria dos docentes, 34 (89%) têm conhecimento quanto à Missão, Visão e Valores da FACIT, 25 (65%) professores sabem que o PDC e PPI estão disponíveis para acesso e 33 (86%) mostraram ter ciência que há mudança e evolução na IES.

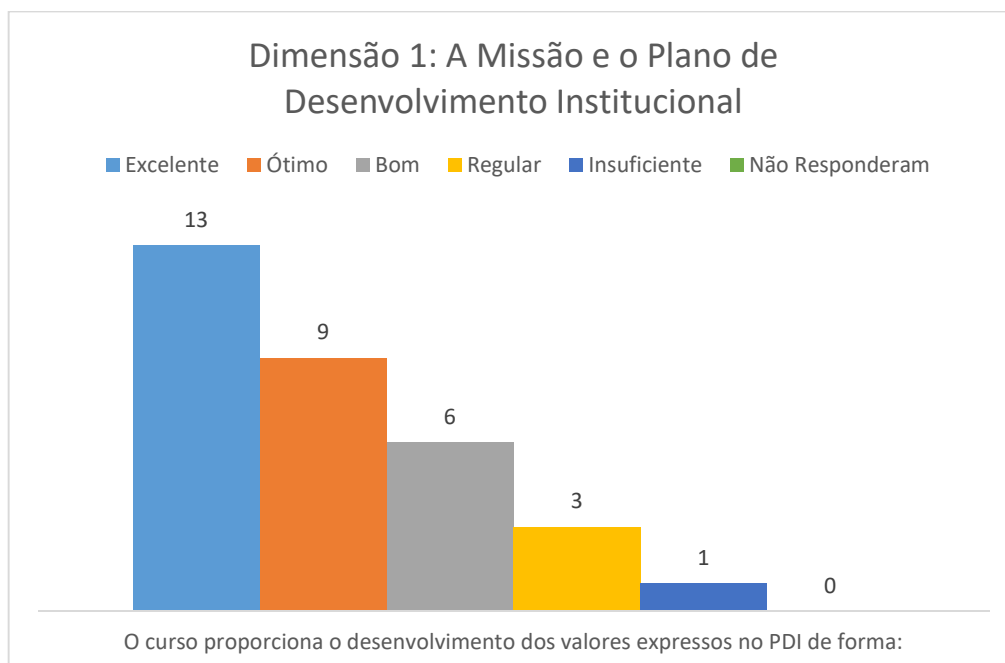


Em relação aos cursos da FACIT proporcionarem o desenvolvimento dos valores expressos no PDI, 13 (34%) dos professores acreditam ser excelente; 14 (36%) acham ótimo; 8 (21%) consideram bom; e 3 (7%) veem de maneira regular.

4.5 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) – Respostas dos Colaboradores:

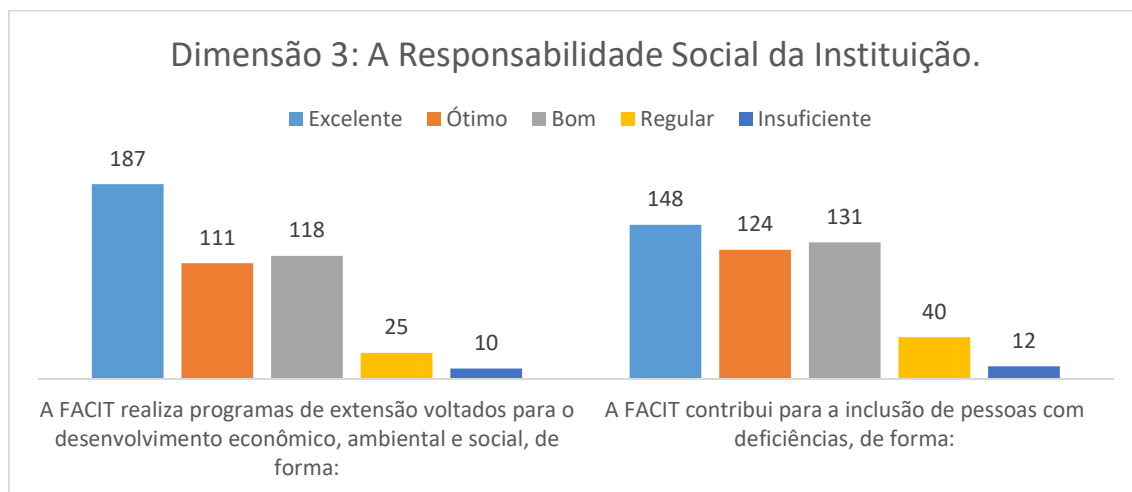


Sobre a missão, visão e valores da FACIT, 29 (87%) pessoas do corpo técnico administrativo relataram que a IES divulga sobre isso; enquanto 4 (12%) disseram não saber. No que tange à disposição dos documentos PDI e PPC para consulta, 24 (72%) funcionários responderam sim, mas 1 (3%) colaborador respondeu que a IES não disponibiliza ; 8 (24%) responderam não saber sobre isso; Quanto à evolução da FACIT 29 (87%) relataram que houve evolução, ou seja, a grande maioria consegue perceber as mudanças ocorridas na IES.



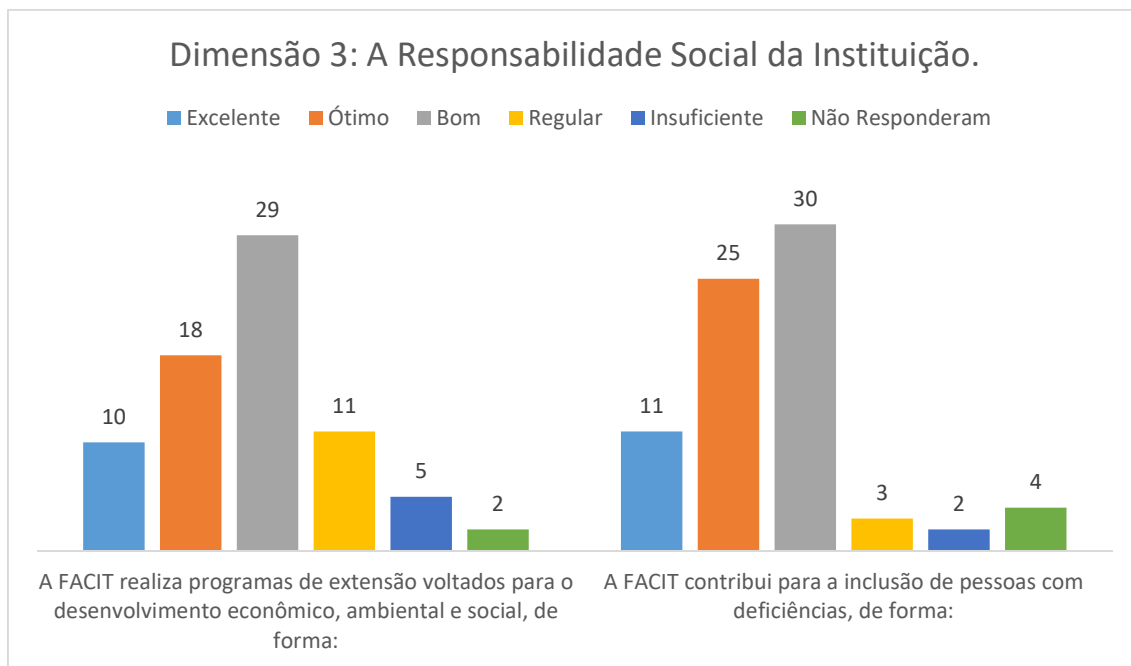
Ainda sobre essa dimensão: 13 (39%) funcionários disseram que os cursos da FACIT contemplam os valores expressos no PDI com excelência, 9 (27%) consideram ótimo; 6 (18%) consideram bom, 3 (9%) disseram regular e apenas 1 (3%)relata que é insuficiente.

4.6 Eixo 2 – DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição – Resposta dos Discentes da Graduação:

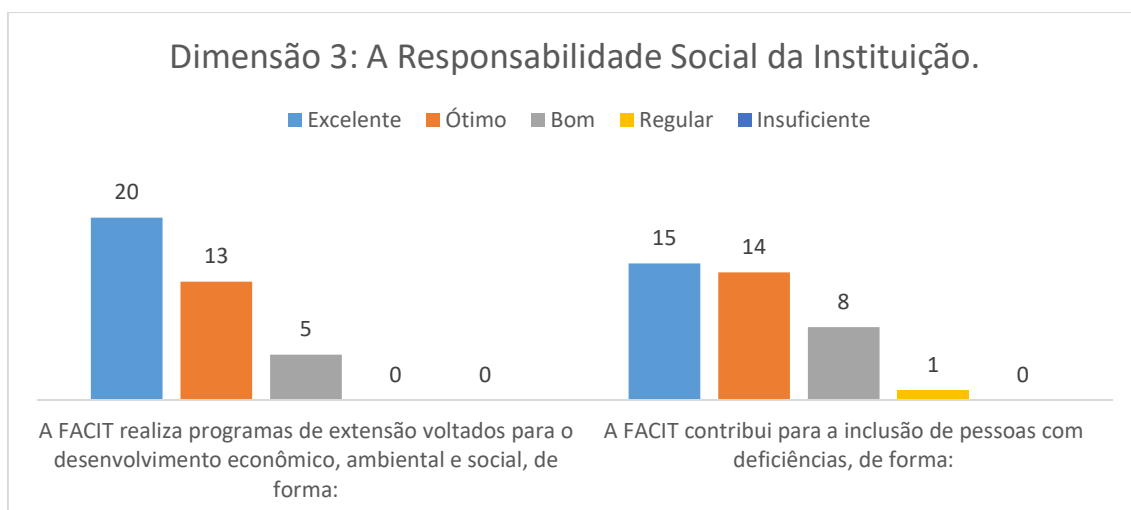


Sobre a dimensão 3 - 187 (41%) dos alunos da graduação têm a percepção que a IES atua de forma excelente; 111 acham (24%) ótimo; 118 (26%) consideram bom e apenas 25 (5,5%) responderam que a IES atua de forma regular. No que diz respeito a inclusão de pessoas com deficiência, 148 (32%) alunos responderam que a FACIT contribui com excelência; 124 (27%) acham que é ótimo; 131 (28%) responderam que é bom; 40 (8,7%) veem que essa contribuição é regular.

4.7 Eixo 2 – DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição – Respostas dos Discentes da Especialização:

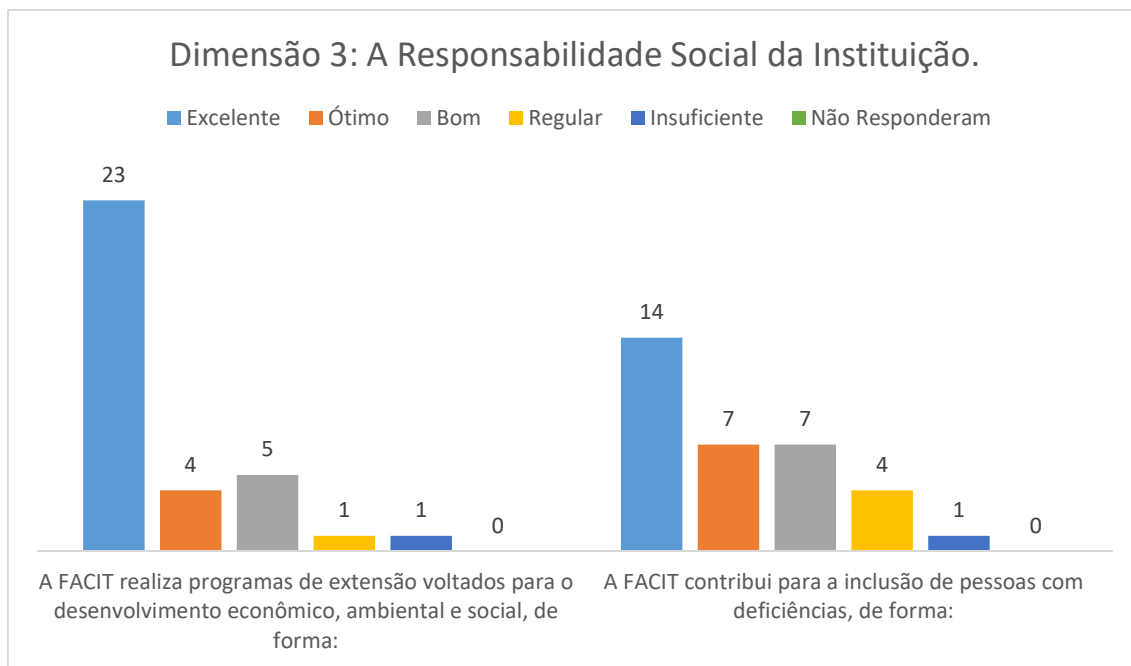


4.8 Eixo 2 – DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição – Respostas dos Docentes :



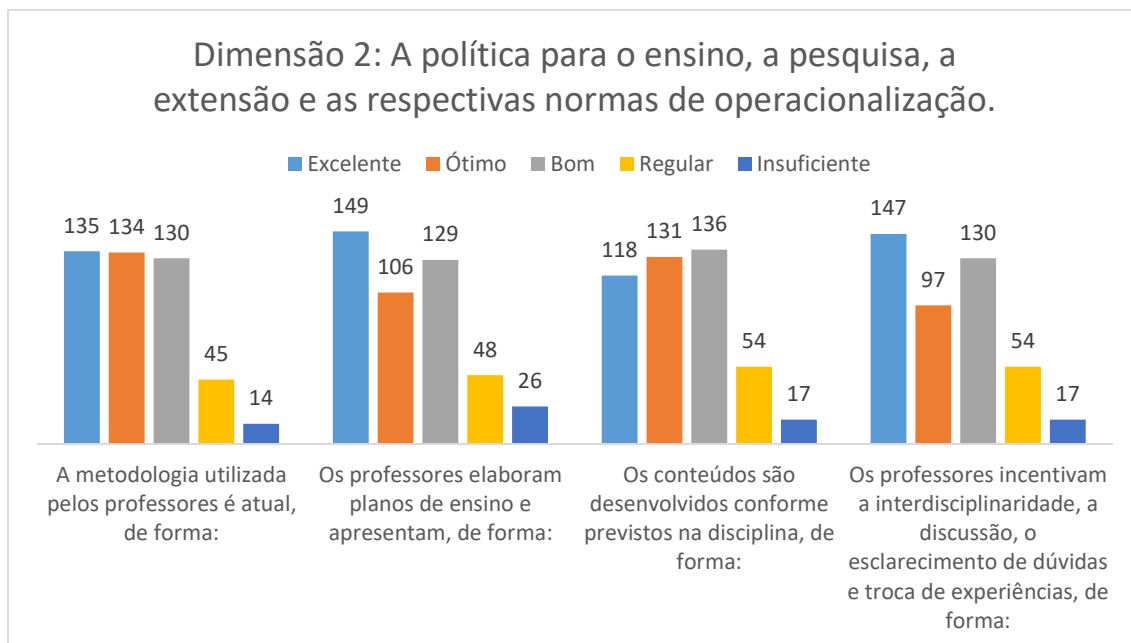
Vinte docentes (52,6%) acreditam que a FACIT realiza programas de extensão que colaboram para o desenvolvimento sócio-econômico de forma excelente; 13 (34,2%) acham que é ótimo; 5 (13,1%) consideram bom. Sobre a inclusão de pessoas com deficiência, 15 (39%) docentes acham excelente e 14 (36%) acham ótimo; 8 (21%) consideram bom; apenas 1 (3%) considera ser regular.

4.9 Eixo 2 – DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição – Respostas dos Colaboradores:



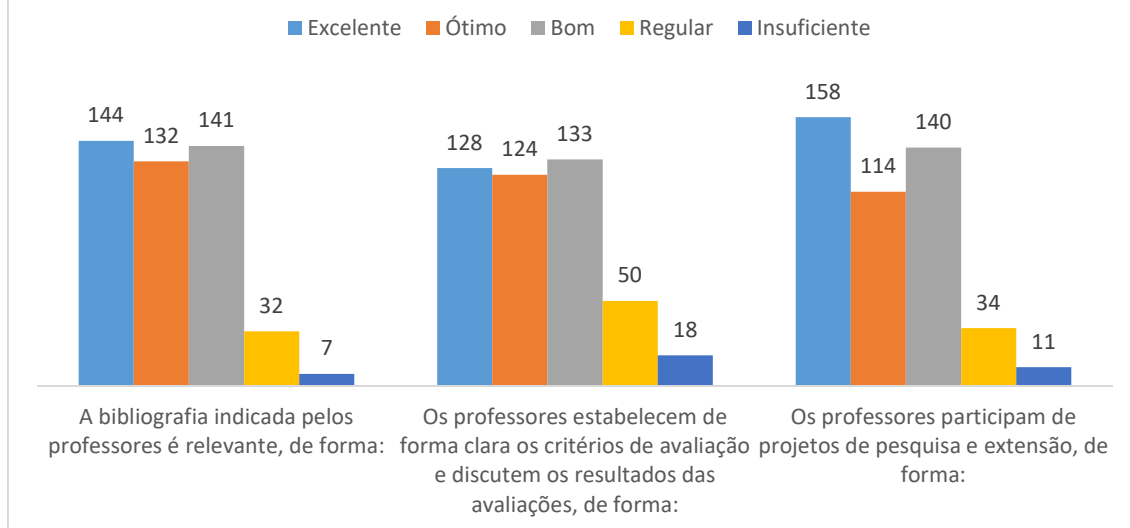
Nesta dimensão 23 (69 %) funcionários responderam que a IES realiza projetos de extensão voltadas para o desenvolvimento sócio-econômico e ambiental; com engajamento dos alunos; para 4 (12 %) colaboradores isso ocorre de forma ótima enquanto 5 (15 %) consideram bom a forma como esse desenvolvimento acontece. A minoria relata que a FACIT faz isso de forma regular e insuficiente. Sobre a contribuição da inclusão de pessoas com deficiência pela FACIT, 14 (42%) funcionários disseram que a IES faz essa inclusão com excelência, 7 (21%) disseram que é ótimo; 7 (21%) afirmaram que é bom; 4 (12%) dizem que é regular enquanto 1 (3%) percebe que isso é feito de forma insuficiente.

4.10 EIXO 3 – Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Respostas dos Discentes da Graduação:

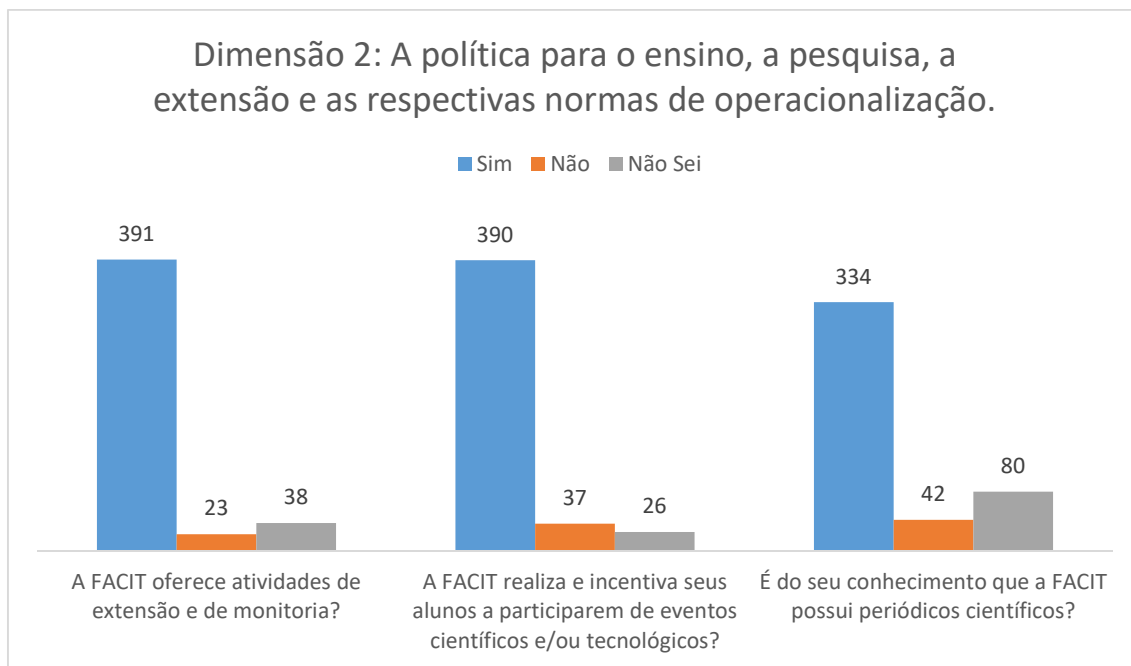


Quanto à metodologia utilizada pelos professores, 135 (29%) alunos acham excelente, 134 (29,2%) acham ótimo e 130 (28%) consideram bom; mas 45 (9%) consideram a metodologia dos docentes da FACIT regular. No quesito elaboração do plano de ensino, 149 (32%) alunos responderam que é excelente, 106 ótimo (23%); e 129 (28%) bom; 48 (10%) percebem que é regular, enquanto que 26 (5%) consideram insuficiente. 118 (25%) alunos disseram que os conteúdos são desenvolvidos conforme previsão da disciplina; 131 (28%) disseram que é ótimo; 136 (29%) afirmam ser bom; 54 (11%) dizem ser regular e 17 (3%) discentes acreditam que é insuficiente. No que tange à interdisciplinaridade, discussão, esclarecimento de dúvidas e troca de experiências, 147 (33%) alunos disseram que a condução disso é excelente; 97 (21%) disseram que é ótimo; 130 (29%) afirmam que é bom; 54 (12%) acreditam que é regular e 17 (3,8%) insuficiente.

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.

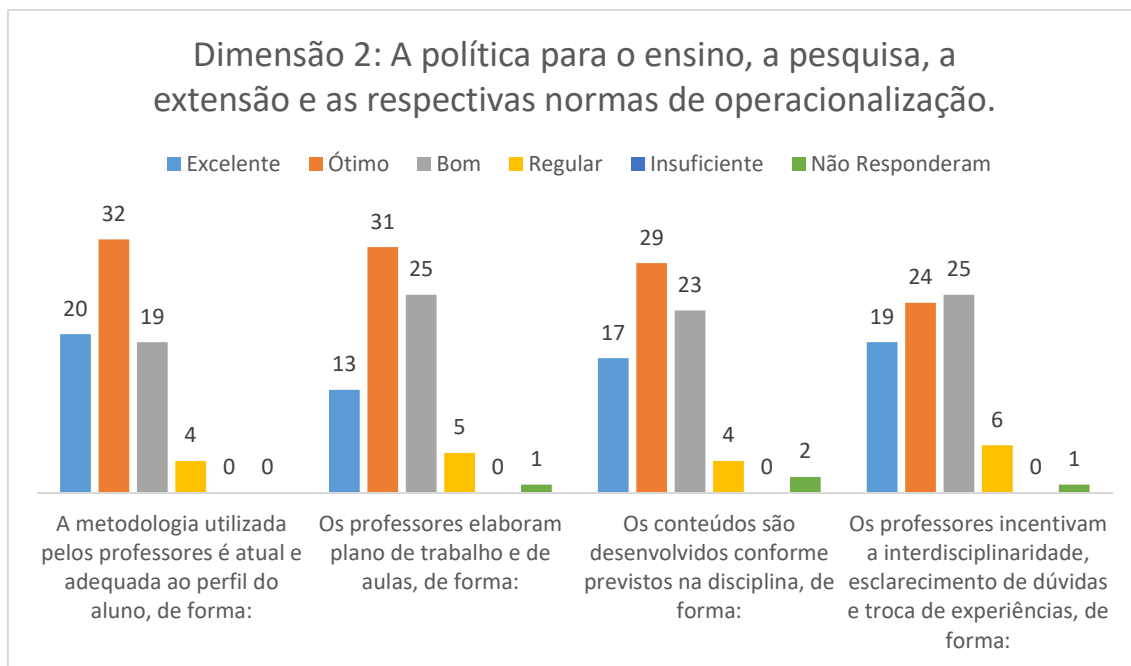


Sobre a bibliografia indicada pelos professores, 144 (31%) alunos acham que é excelente; 132 (28%) acham ótimo e 141 (30%) bom; apenas 32 (7%) acham regular e 7 (1,5%) insuficiente. Quanto ao estabelecimento de critérios de avaliação e discussão dos resultados das avaliações, 128 (28%) alunos acham que é excelente; 124 (27%) ótimo e 133 (29%) bom; 50 (11%) consideram regular e 18 (3,8%) insuficiente. No que diz respeito à participação dos professores em projetos de pesquisas e extensão, a maioria dos alunos reconhecem isso de maneira positiva, a saber: 158 (34%) alunos acham que é excelente; 114 (25%) dizem ser ótimo; 140 (30%) acham bom; 34 (7%) alunos dizem que essa participação é regular e 11 (2%) dizem que é insuficiente.



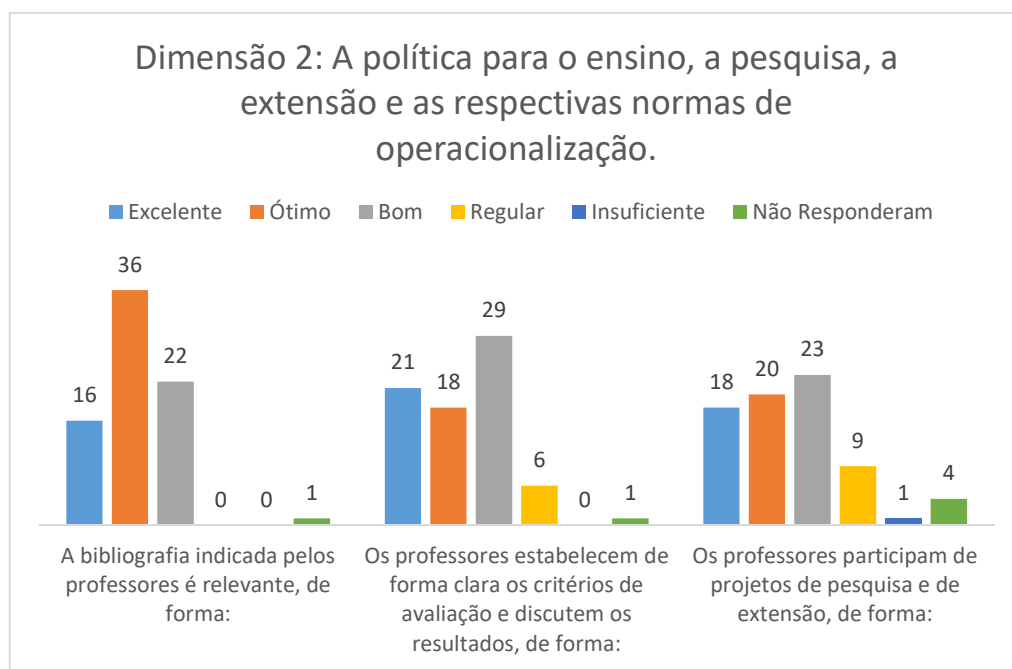
Sobre as atividades de extensão e monitoria, 391 (86%) alunos afirmam que a FACIT oferece essas atividades; enquanto que 23 (5%) diz que a IES não oferece monitoria e (38 %) demonstram desconhecer tal fato, apesar da FACIT ter a monitoria sua marca forte. Quanto à realização e incentivo da FACIT aos alunos para participação em eventos, tivemos as seguintes respostas, 390 (86%) discentes responderam positivamente à essa pergunta; 37 (8 %) relatam que a FACIT não incentiva; 26 (5%) dos alunos dizem não saber sobre isso. Ainda nesta dimensão, sobre o conhecimento dos alunos em relação aos periódicos da FACIT, 334 (73%) alunos disseram conhecer; uma pequena parcela de 42 (9,2%) alunos dizem que a FACIT não possui periódicos; 80 (17%) dizem não saber sobre esses periódicos.

4.10.1 EIXO 3 – Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Respostas dos Discentes da Especialização:

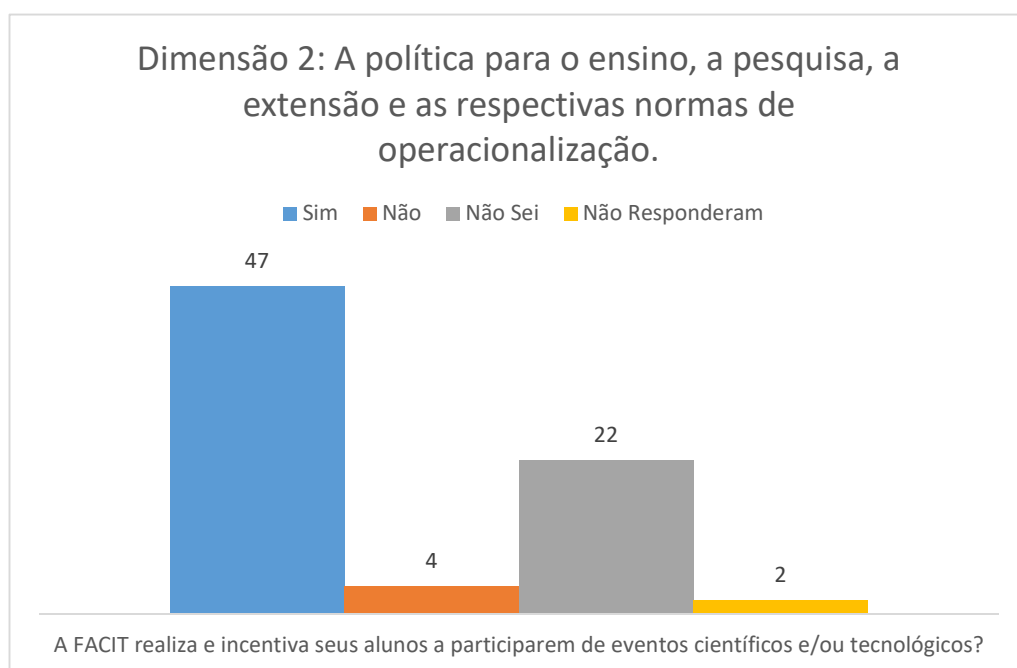


Na dimensão 2 sobre a metodologia dos professores ser adequada e atender ao perfil do aluno, ao conteúdo e objetivos do curso, 20 (26,6%) alunos das especializações a consideram excelente; 32 (42,6%) disseram ser ótimo; 19 (25,3%) consideram bom; apenas 4 (5,3%) afirmaram ser regular. Quanto ao planejamento de trabalho e de aula, 13 (17%) alunos afirmam que é excelente, 31 (41%) consideram ótimo; 25 (33%) afirmam ser bom; 5 (6,6%) a consideram regular e 1 (1%) aluno não respondeu.

Quanto aos conteúdos serem desenvolvidos conforme previsto nas disciplinas, 17 (22%) alunos consideram esse desenvolvimento excelente; 29 (%) acham ótimo; 23 (30%) consideram bom; 4 (5,3%) acham regular; 2 (2,6%) alunos não responderam sobre essa temática. Sobre o fato dos professores incentivarem a interdisciplinaridade; esclarecem dúvidas e troca de experiências, 19 (25%) alunos consideram que os docentes fazem isso de maneira excelente; 24 (32%) consideram ótimo; 25 (33%) acham que esse incentivo é bom; 6 (8%) consideram regular; 1 (1,3%) aluno não respondeu à pergunta.

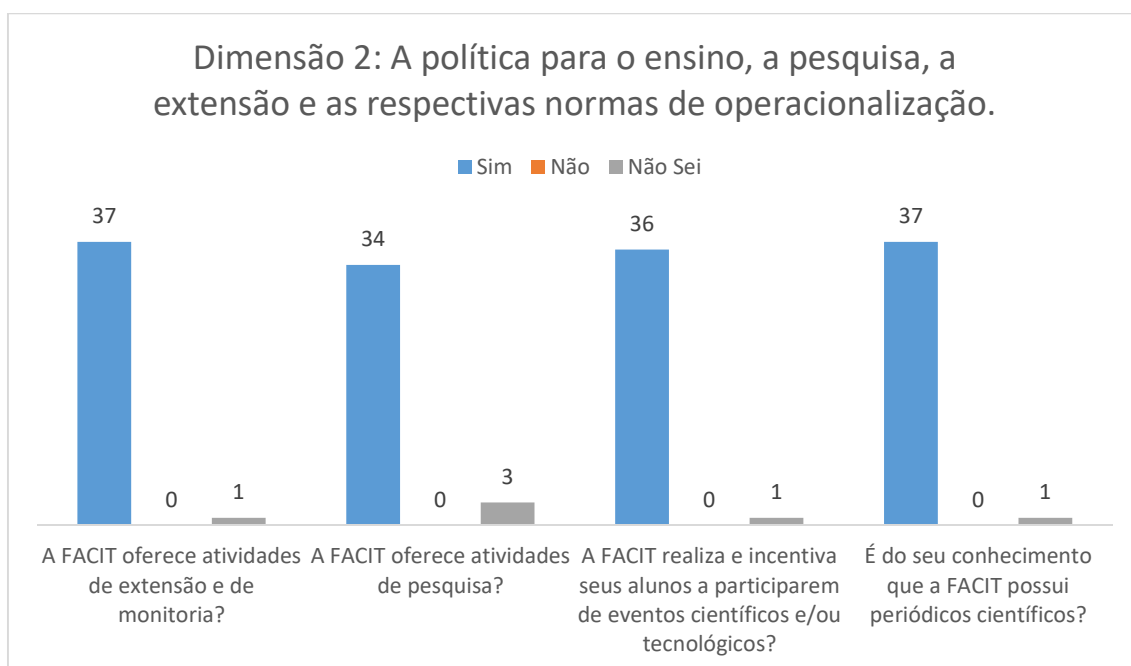


Quanto à bibliografia indicada pelos professores ser relevante, 16 (21%) alunos consideram essa indicação excelente; 36 (48%) acham que é ótimo; 22 (29%) acham que é bom; 1 (1,3%) aluno não respondeu. Sobre a avaliação 21 (28%) a consideram excelente; 18 (24%) acham ótimo; 29 (38%) consideraram bom; apenas 6 (8%) consideraram regular e 1 (1,3%) aluno não respondeu. Acerca da participação dos professores em projetos de pesquisa, 18 (24%) alunos acham que essa participação ocorre de forma excelente; 20 (26%) dizem ser ótimo; 23 (30%) acham que é bom; 9 (12%) consideram ser regular; 1 (1,3%) insuficiente e 4 (5,3%) não responderam.



No que diz respeito à FACIT realizar e incentivar seus alunos a participar de eventos científicos e/ou tecnológicos, 47 (62%) discentes disseram que a IES executa esse incentivo; 4 (5,3%) falaram que não; 22 (29%) falaram que não sabe da existência desse incentivo e 2 (2,6%) não responderam.

4.10.2 EIXO 3 – Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Respostas dos Docentes:

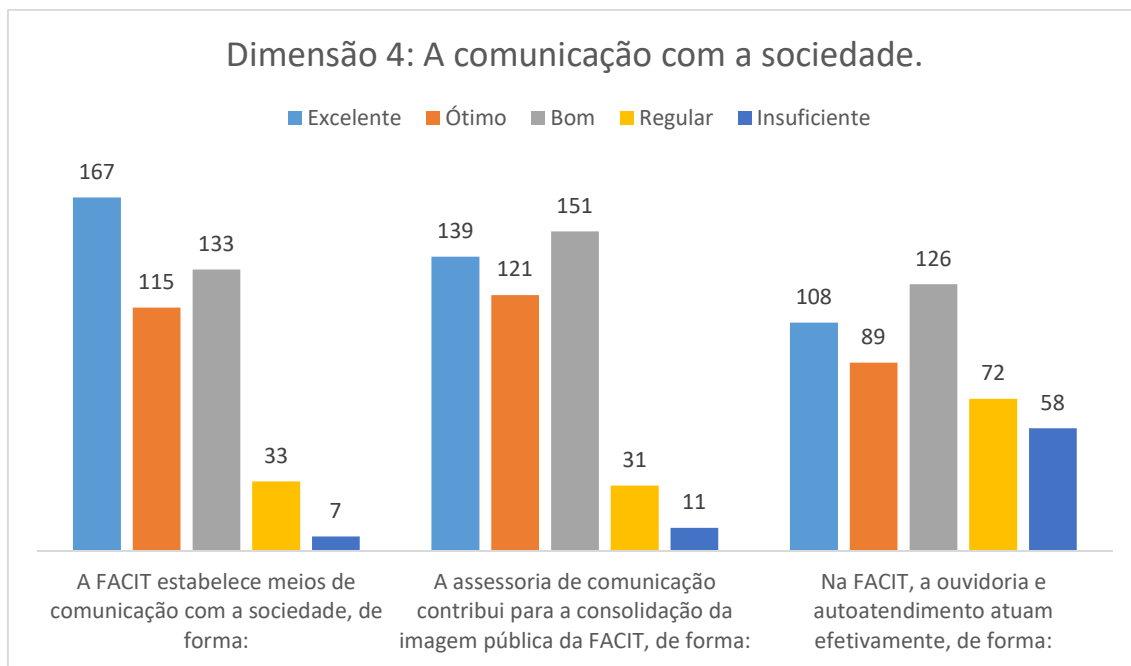


Sobre a IES oferecer atividades de extensão e monitoria, 37 (97%) dos professores afirmam que a FACIT oferece essas atividades; 34 professores (91%) afirmam que a Instituição oferece atividades de pesquisa e 3 (8%) docentes dizem não saber. No que tange ao incentivo da FACIT aos alunos para que esses participem de eventos científicos e/ou pesquisa, 36 (97%) afirmam que a IES realiza esse incentivo; apenas 1 (2,7%) docente diz não saber sobre isso. No que tange o conhecimento dos docentes sobre os periódicos existentes na FACIT, 37 (97,3%) dos professores afirmam que a FACIT possui as revistas científicas e apenas 1 (2,6%) docente diz não ter conhecimento.



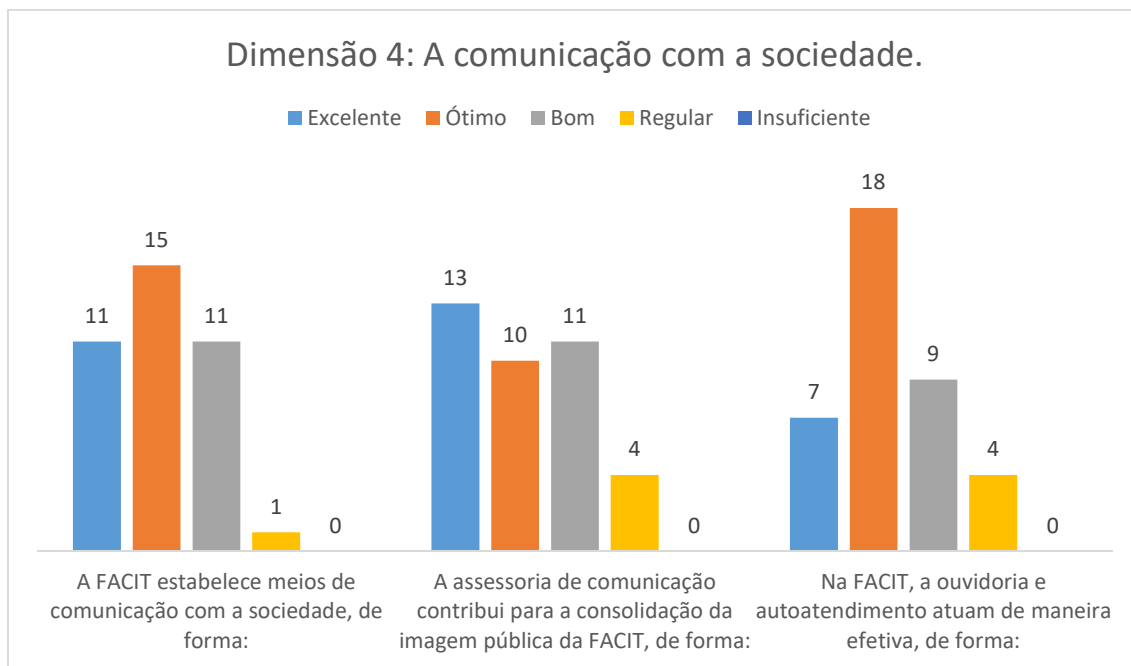
Ainda sobre a dimensão 2, foi perguntado se os professores participam de projetos de pesquisa e extensão; 12 (31%) docentes da FACIT responderam que essa participação é excelente; 12 (31%) disse que é ótimo e 12 (31%) disse que é bom; apenas 2 (5%) docentes dizem que essa participação é regular.

4.10.3 EIXO 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade - Respostas dos Discentes da Graduação:



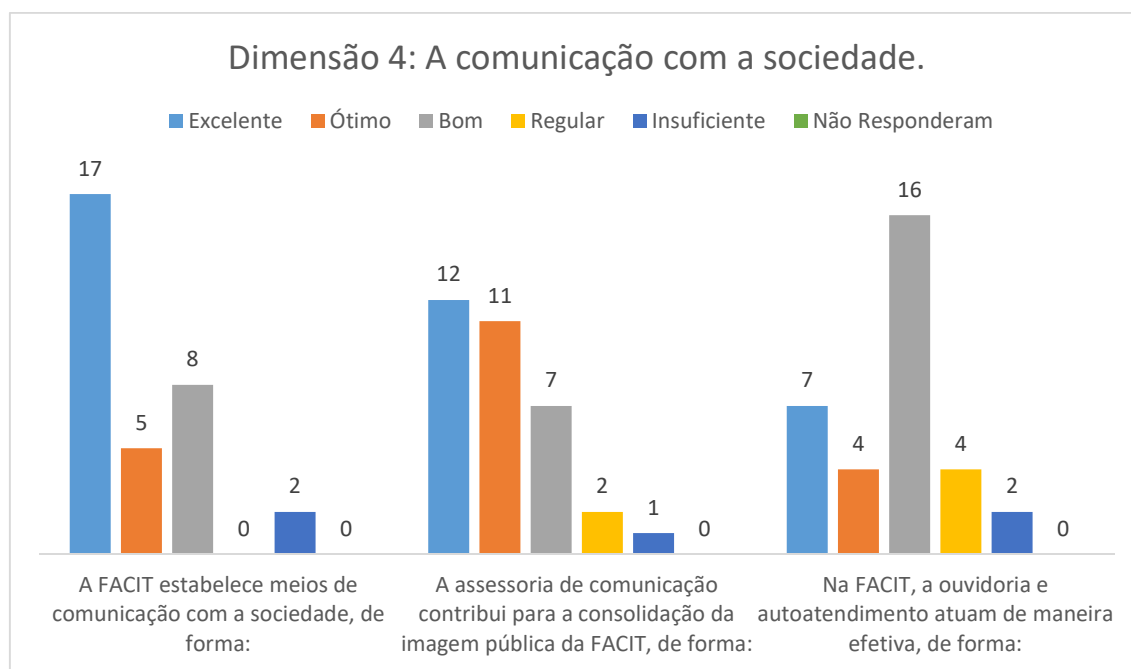
Sobre a comunicação da FACIT com a sociedade, 167 (36%) alunos dizem que essa comunicação é excelente; 115 (25%) consideram ótimo; 133 (29%) afirmam ser bom; 33 (7,2%) afirmam que é regular e 7 (1,5%) afirmam que é insuficiente. Quanto à contribuição da assessoria de comunicação para consolidação da imagem pública da FACIT, 139 (30%) alunos a consideram excelente; 121 (26%) alunos acham que é ótimo; 151 (33%) alunos afirmam que é bom; 31 (6,8%) e 11 (2,4%). No que tange a efetividade da ouvidoria, 108 estudantes (23%) responderam que é excelente; 89 (19%) afirmam que é ótimo; 126 (27%) a consideram bom; 72 (15%) alunos dizem que é regular e 58 (12%) alunos responderam que é insuficiente.

4.10.4 EIXO 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade - Respostas dos Docentes das Graduação:



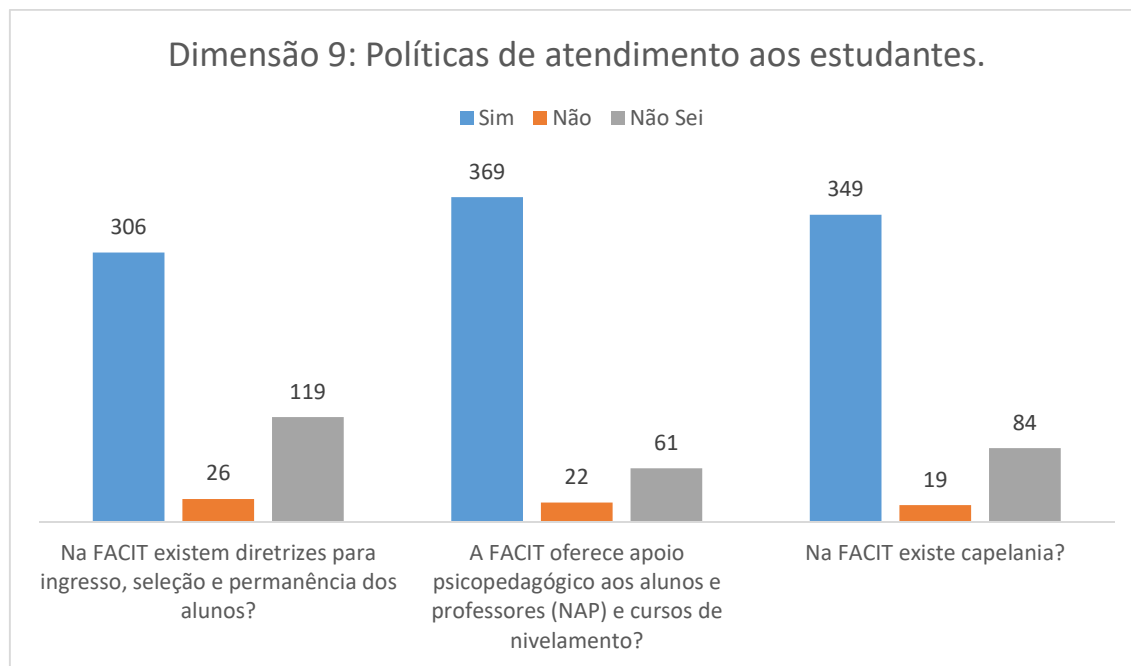
11 (28%) Docentes afirmam que a FACIT estabelece comunicação com a sociedade de forma excelente, enquanto 15 (39%) docentes a consideram ótimo; 11 (28%) acham que é bom e 1 (2,6%) a considera regular. Dos 38 docentes que responderam essa dimensão, 13 (17%) consideram que a assessoria contribui para a consolidação da imagem pública da FACIT de forma excelente; 10 (13%) a consideram ótimo; 11 (28%) acham bom e 4 (10%) a consideram regular. Quanto à efetividade do autoatendimento da ouvidoria, 7 (18%) afirmam que essa efetividade é excelente; enquanto que 18 docentes a consideram ótimo; 9 (23%) dizem ser bom, apenas 4 (10%) a consideram a efetividade da ouvidoria regular.

4.10.5 EIXO 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade - Respostas dos Colaboradores:



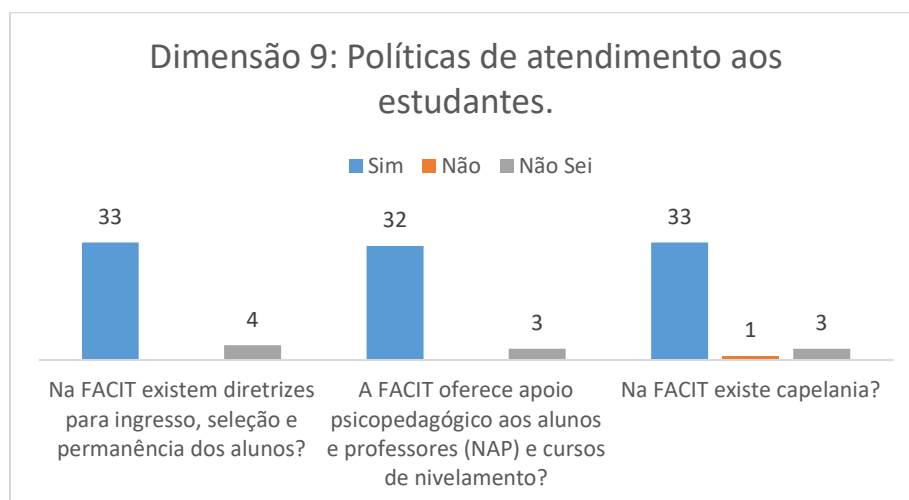
No que tange à comunicação da FACIT com a comunidade, 17 (51%) colaboradores acham que é excelente; 5 (15%) a consideram ótimo; 8 (24%) funcionários acham que é bom e 2 (6%) a consideram insuficiente. Sobre a assessoria de comunicação contribuir para consolidação da imagem pública da FACIT, 12 (36%) funcionários responderam que a assessoria faz com excelência; 11 (33%) de forma ótima; 7 (21%) responderam que é bom; 2 (6%) a consideram regular e apenas 1 (3%) funcionário respondeu que essa contribuição é insuficiente. Em relação ao autoatendimento e ouvidoria ser efetivo ou não, 7 (21%) colaboradores consideram excelente; 4 (12%) ótimo; 16 (48%) bom; 4 (12%) regular e 2 (6%) responderam que não a efetividade é insuficiente.

4.10.6 EIXO 3 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes - Respostas dos Discentes da Graduação:



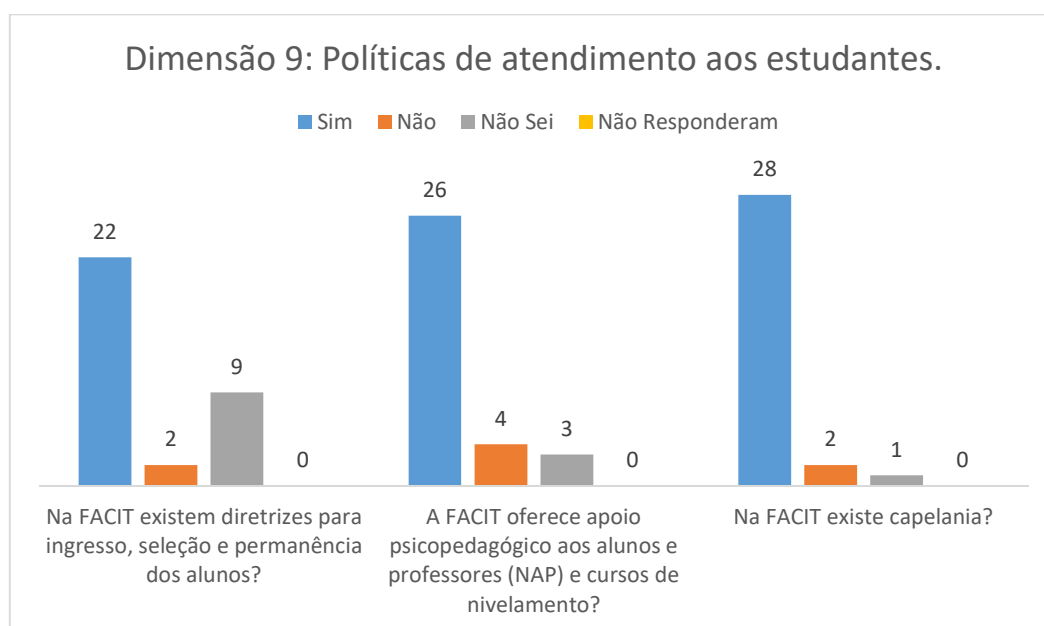
A respeito da existência de diretrizes para ingresso, seleção e permanência dos alunos na IES, 306 (67%) dos discentes afirmam que sabem dessa existência, uma minoria, 26 (5,7%) docentes, dizem que não existem essas diretrizes e 119 (26%) dizem não saber sobre tais diretrizes. Quanto à política de atendimento - apoio psicopedagógico, 369 (81%) discentes da graduação dizem que existe esse apoio, 22 (4,8%) discentes dizem que não e 61 (%) responderam que não sabe sobre essa política de atendimento. Para 349 (77%) discentes, existe atendimento da capelania na IES, uma pequena parcela, 19 (4,2%) discentes, diz que não há capelania na FACIT e 84 (18%) alunos não sabem da existência da capelania na faculdade.

4.10.7 EIXO 3 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes - Respostas dos Docentes:



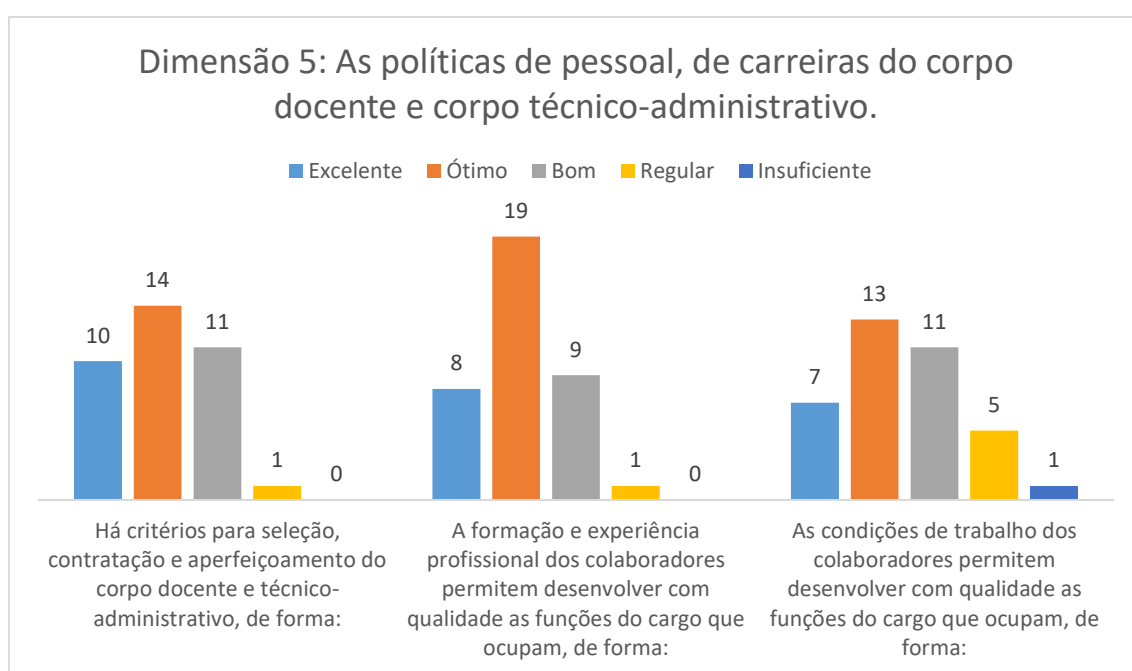
Sobre a política de atendimento aos estudantes, 33 (89%) professores dizem que existem diretrizes para a entrada, seleção e permanência dos alunos na FACIT; 4 (10%) docentes disseram não saber sobre essa política de atendimento; a respeito do apoio psicopedagógico 32 (91%) docentes dizem que existe esse apoio e 3 (8,5%) dizem não saber; 33 (89%) professores sabem da existência da capelania, 1 (2,7%) docente diz que não existe esse atendimento e 3 responderam que não sabem.

4.10.8 EIXO 3 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes - Respostas dos Colaboradores:



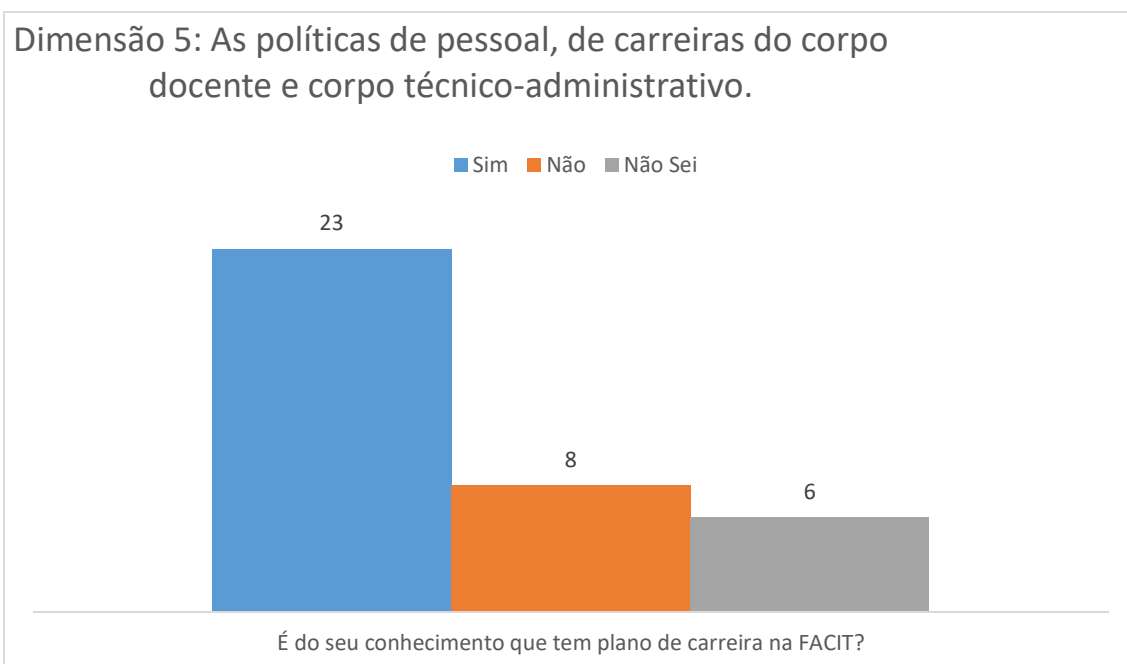
Sobre a existência de que a FACIT possui diretrizes para ingresso, seleção e permanência dos alunos, 22 (66%) colaboradores responderam que existem; 2 (6%) disseram que a IES não possui e 9 (23%) disseram não saber sobre essas diretrizes. Quanto ao oferecimento do atendimento psicopedagógico pela IES, 26 (78%) colaboradores afirmam que a FACIT oferece esse apoio; 4 (12%) afirma que não há esse apoio e 3 (9%) diz não saber. Quanto à existência da Capelania na IES, 28 (90%) colaboradores disseram que existe; apenas 2 (6,4%) colaboradores disseram que não existe; e 1 (3,2%) colaborador respondeu dizendo que não sabe.

4.10.9 EIXO 4 – Dimensão 5 - Políticas de Pessoal - Respostas dos Docentes:



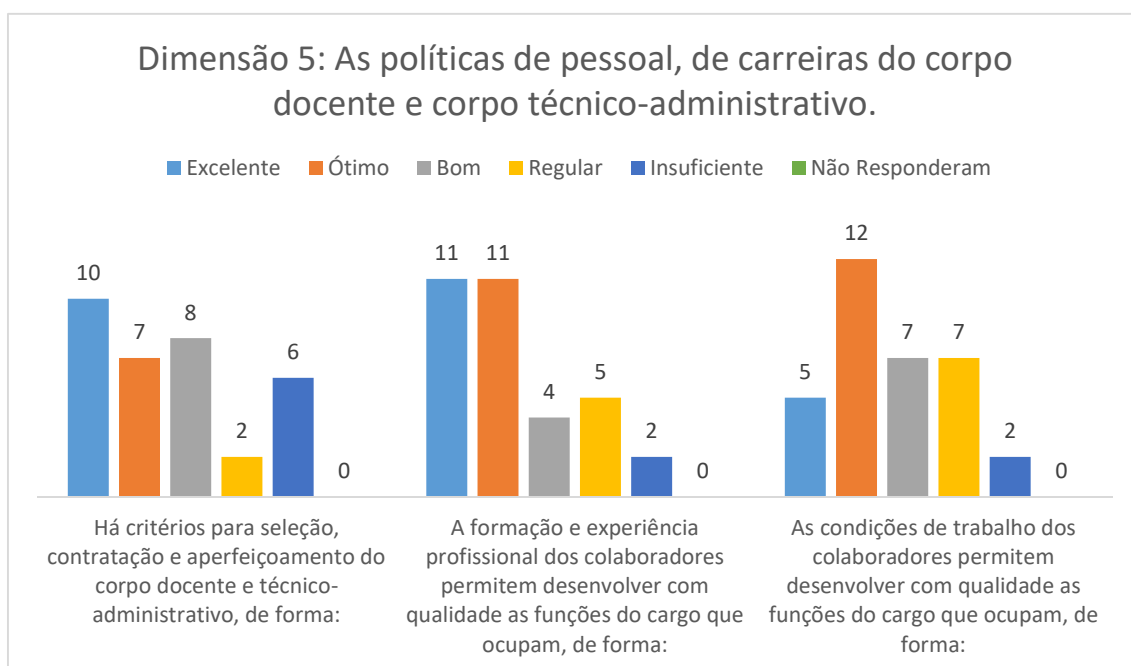
No que tange à existência de critérios para seleção, contratação e aperfeiçoamento do corpo docente e técnico administrativo, 10 (27,7%) docentes responderam que isso é feito na IES de forma excelente; 14 (38,8%) acham ótimo; 11 (30,5%) consideram bom; apenas 1 (3%) docente respondeu que é regular. Para 8 (21,6%) docentes responderam que a formação e experiência profissional dos colaboradores permitem desenvolver com qualidade as funções dos colaboradores em seus cargos é feito de forma excelente; 19 (51,5%) consideram ótimo; 9 (24%) consideram bom e 1 (2,7%) docente considera ser regular. Para 7 (18%) docentes dizem que há condições de trabalho dos colaboradores permitam que sejam desenvolvidos com qualidade de forma excelente; 13 (35%) docentes

consideram ótimo essas condições; 11 (29%) consideram bom; 5 (13%) acham regular e 1 (2,75%) considera insuficiente.



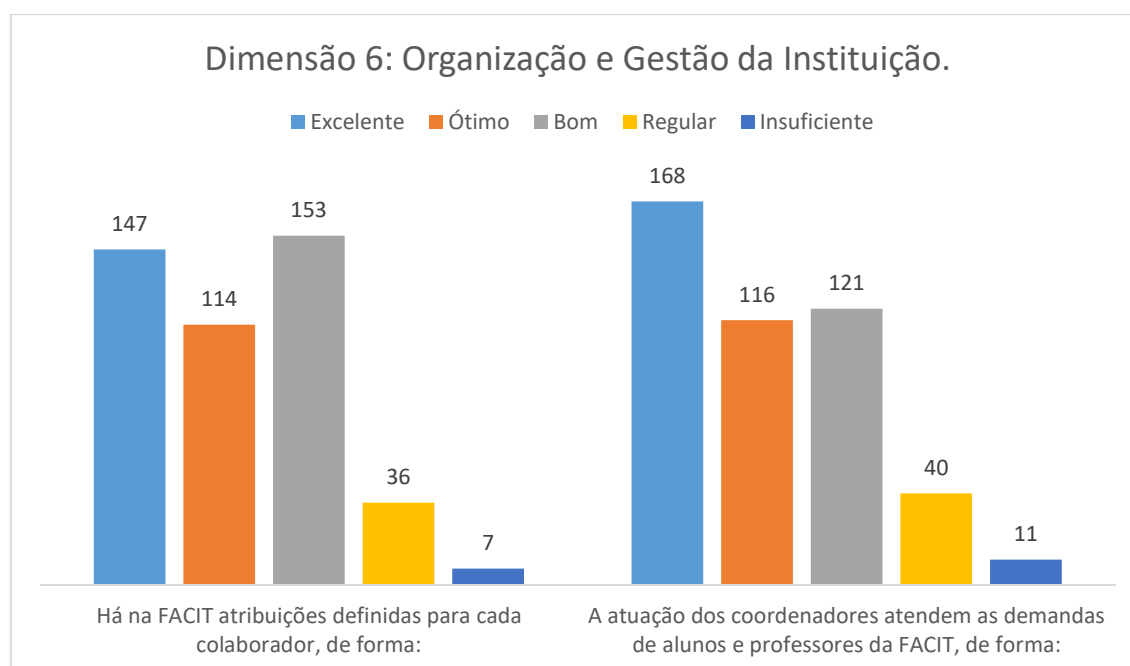
Sobre o plano de carreira 23 (62%) docentes dizem ter conhecimento sobre plano de carreiras; 8 (21%) responderam que a IES não tem e 6 (19%) disseram não saber.

4.10.10 EIXO 4 – Dimensão 5 - Políticas de Pessoal - Respostas dos Colaboradores:



No quesito sobre critérios de seleção contratação e aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo, 10 (30%) colaboradores consideram que é excelente; 7 (21%) colaboradores consideram ótimo; 8 (24%) funcionários consideram bom; 2 (6%) consideram regular e 6 (18%) consideram insuficiente. Quanto à formação e experiência profissional dos colaboradores (docentes e técnicos administrativos) permitem desenvolver com qualidade, 11 (33%) colaboradores dizem ser excelente; 11 (33%) dizem ser ótimo; enquanto 4 (12%) dizem ser bom; 5 (15%) relatam ser regular; o 2 (6%) responderam que é insuficiente. Em relação às condições de trabalho dos colaboradores (docentes e técnico-administrativos) permitir que as funções dos cargos sejam desenvolvidas com qualidade; 5 (15%) colaboradores consideram que é excelente; 12 (36%) consideram que é ótimo; 7 (21%) consideram bom; 7 (21%) consideram regular e 2 (6%) consideram insuficiente.

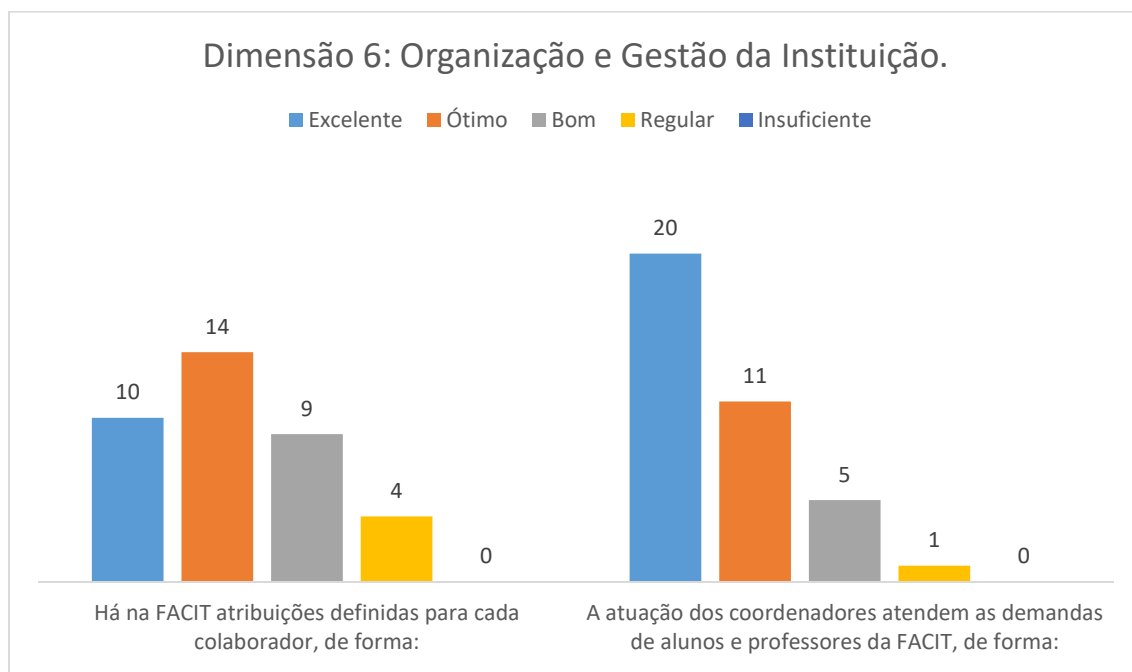
4.10.11- EIXO 4 – Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição - Respostas dos Discentes:



147 (32%) alunos da graduação dizem que a FACIT tem atribuições definidas para cada colaborador de forma excelente; 114 (24%) discentes acham ótimo e 153 (33%) consideram bom; mas 36 (7,8%) alunos dizem que é regular e 7 (1,5%) consideram insuficiente. Quanto à atuação dos coordenadores frente ao atendimento às demandas dos alunos, 168 (36%) discentes dizem que essa atuação é excelente; 116 (25%) discentes

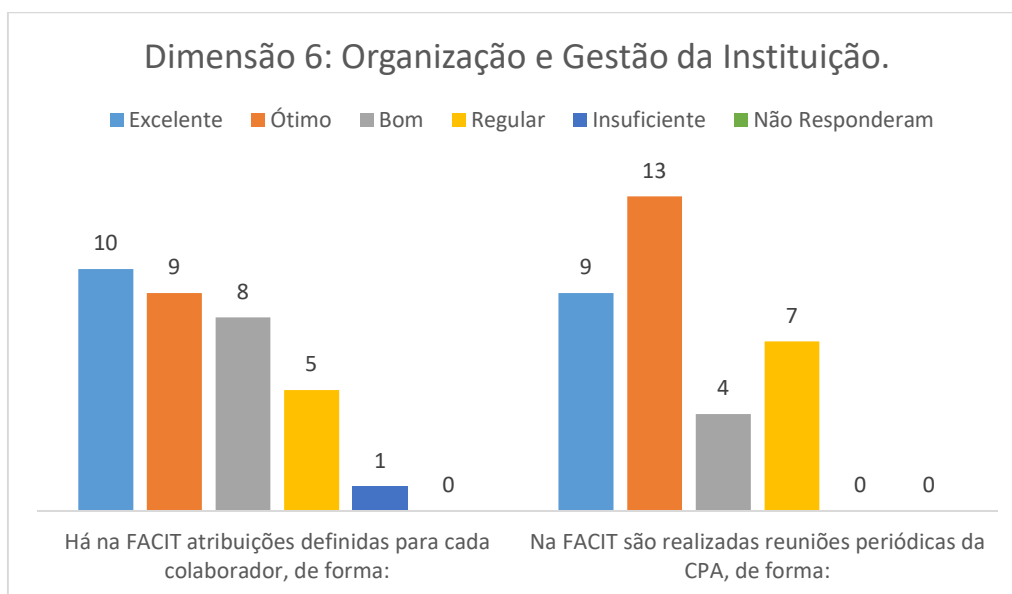
é ótimo; 121 (26%) consideram ser bom; para 40 (8,7%) discentes essa atuação é regular e para 11 (2,4%) alunos ela é insuficiente.

4.10.12 EIXO 4 – Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição - Respostas dos Docentes:



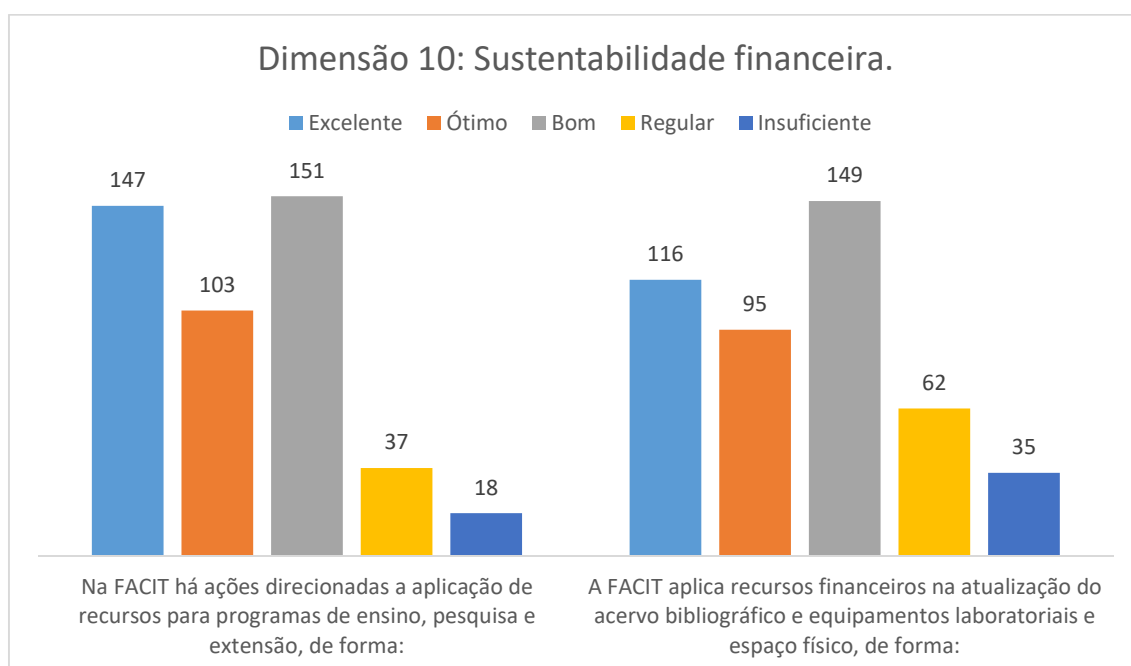
Sobre a IES ter atribuições definidas para cada colaborador, 10 (27%) docentes acham que isso acontece de forma excelente; 14 (37%) consideram ser ótimo; 9 (24%) consideram que é bom; 4 (10%) docentes acham que é regular. Quanto à atuação dos coordenadores atenderem às demandas de alunos, 20 (54%) professores acreditam que é excelente; 11 (11%) dizem que é ótimo; 5 (13%) dizem ser bom; 1 (2,7%) professor respondeu que essa atuação é regular.

4.10.13 EIXO 4 – Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição - Respostas dos Colaboradores:



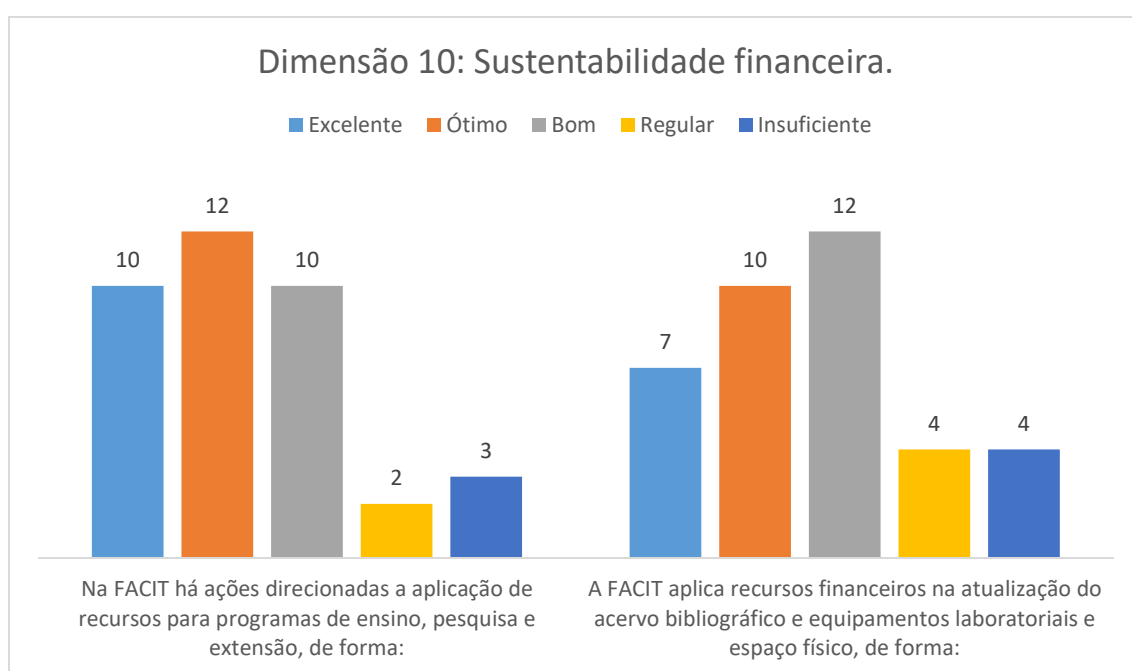
Para 10 (30%) colaboradores, há atribuições definidas para cada funcionário e isso é visto de forma excelente; 9 (27%) responderam ótimo; 8 (24%) disseram que é bom; 5 (15%) consideram regular e 1 (3%) insuficiente. Sobre a existência de reuniões da CPA, 9 colaboradores disseram que ocorrem reuniões de forma excelente, enquanto 13 (39%) disseram que é ótimo; 4 (12%) veem que é bom; 7 (21%) consideram insuficiente.

4.10.14 Eixo 4 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira – Resposta dos Discentes da Graduação:



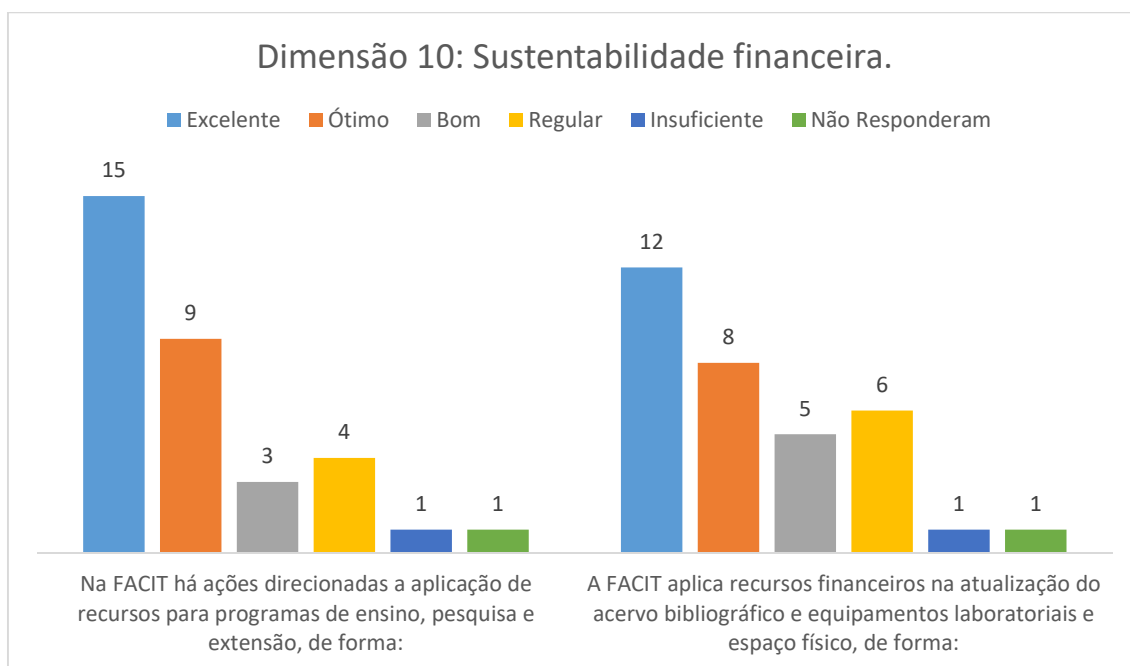
Sobre a IES ter ações direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, 147 (32%) alunos acreditam que isso é feito de forma excelente; 103 (22%) acham ser ótimo; 151 (33%) acham que é bom; 37 (8%) optaram em dizer que é regular e 18 (3,9%) acham que é insuficiente. Quanto à FACIT aplicar recursos financeiros para atualização do acervo bibliográfico, equipamentos de laboratórios e espaço físico, 116 (25%) alunos avaliaram assim: 95 (20%) acham que é excelente; 149 (32%) acham ser ótimo; 62 (13%) consideram regular e 35 (7,6%) acham que essa aplicação é insuficiente.

4.10.15 Eixo 4 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira – Resposta dos Docentes:



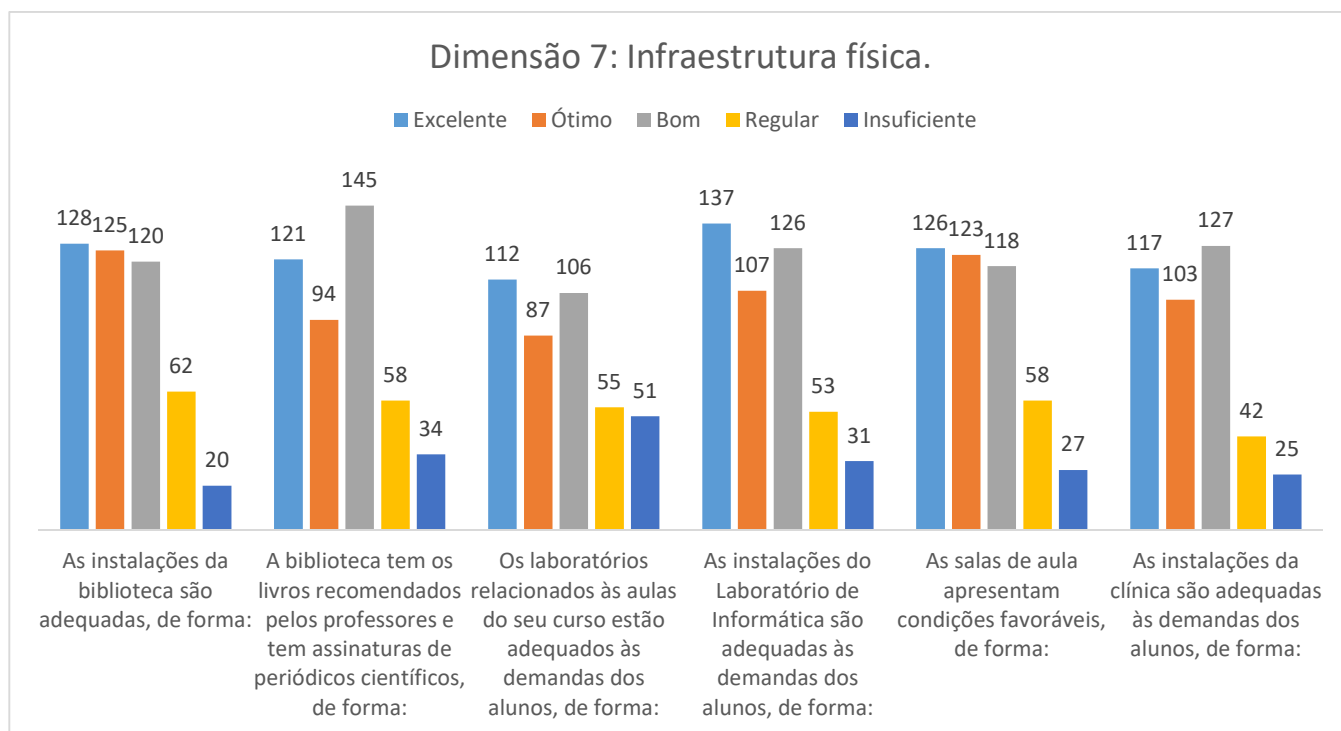
Sobre a FACIT aplicar recursos financeiros para programas de ensino, pesquisa e extensão, 10 (27%) docentes consideram que essa aplicação é excelente; 12 (32%) consideram ser ótimo; 10 (27%) consideram ser bom; 2 (5,4%) docentes consideram ser regular e 3 (8,1%) acham que é insuficiente. Quanto à aplicação de recursos financeiros no acervo bibliográfico, equipamentos e espaço físico, 7 (18%) docentes acham que isso ocorre de forma excelente; 10 (27%) docentes acham que é ótimo; 12 (32%) consideram ser bom; de maneira igualitária 4 (10%) docentes acham que essa aplicação é regular e 4 (10%) acham ser insuficiente.

4.10.16 - Eixo 4 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira – Resposta dos Colaboradores:



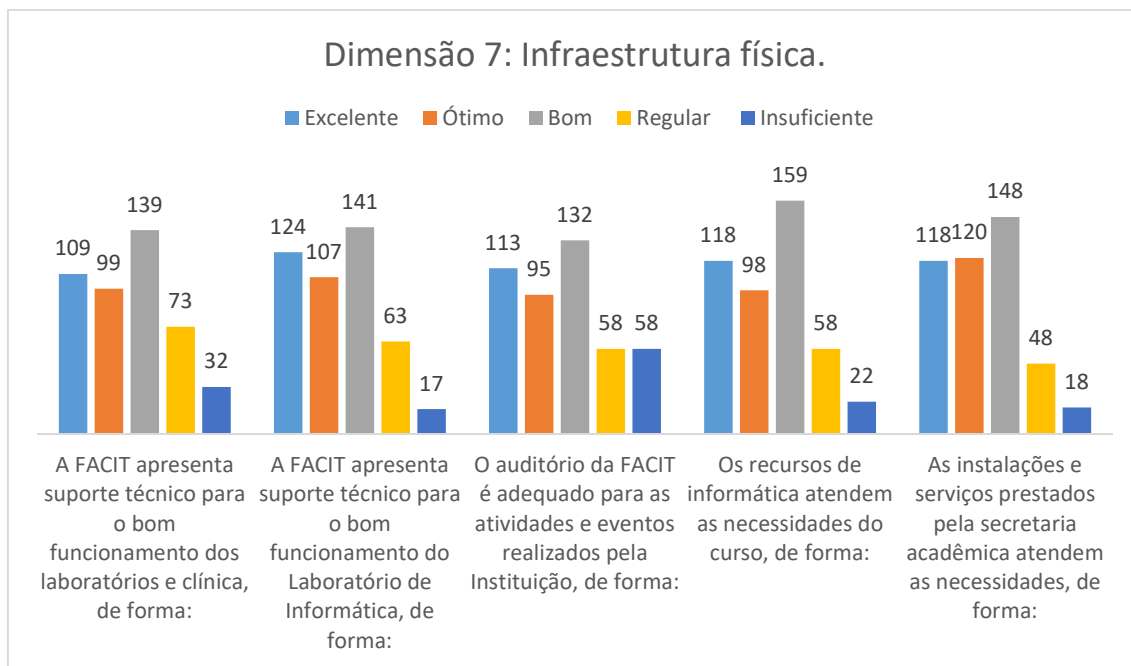
Para 15 (45%) colaboradores do corpo técnico administrativo, a IES direciona aplicação de recursos de forma excelente, 9 (27%) responderam que essa aplicação é ótimo; 3 (9%) consideram que é bom, para 4 (12%) colaboradores é regular; 1 (3%) colaborador considera que é insuficiente e 1 (3%) colaborador não respondeu. Quanto à aplicação de recursos financeiros sobre acervo bibliográfico, equipamentos de laboratório e espaço físico 12 (36%) docentes consideram que isso ocorre de maneira excelente; 8 (24%) acham ótimo; 5 (15%) consideram que a FACIT faz isso de um jeito bom; 6 (%) consideram ser regular; 1 (3%) docente considerou que essa aplicação é insuficiente e 1 (3%) não respondeu.

4.10.17 - EIXO 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Discentes:

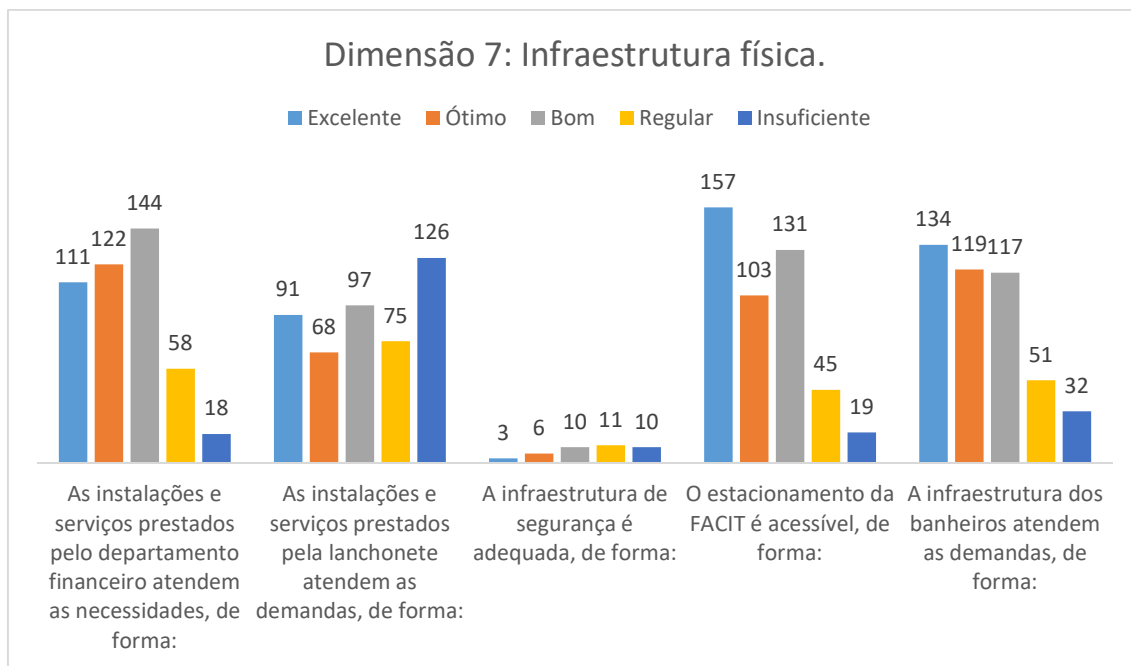


Quanto às instalações da biblioteca os alunos da graduação responderam da seguinte forma: 128 (28%) consideram excelente; 125 (27%) acham ótimo; 120 (26%) consideram bom; para 62 (13%) alunos essas instalações são vistas de forma regular; 20 (4,3) % consideram insuficiente. Sobre à biblioteca ter livros e periódicos científicos da FACIT os alunos analisaram assim: 121 (26%) alunos veem isso de forma excelente; 94 (20%) acham ser ótimo; 145 (31,1%) discentes consideram bom; 58 (12,8%) alunos consideram regular e 34 (7,5%) % acham insuficiente. Em relação aos laboratórios serem adequados às demandas dos alunos, 112 (27%) discentes consideram excelente; 87 (21,1%) consideram ser ótimo; 106 (25%) acham que é bom, mas 55 (13,3%) acham regular e 51 (12,4%) insuficiente.

No que se refere às instalações dos laboratórios de informática 137 (30,1%) alunos veem essas instalações de forma excelente; 107 (23,5%) ótimo; 126 (27,7%) bom; 53 (11,6%) regular e 31 (6,8%) consideram ser insuficiente. Acerca das condições das salas de aula, 126 (27,8%) alunos consideram excelente; 123 (27,2%) ótimo; 118 (26,1%) bom; 58 (12,8) regular e 27 (5,9%) insuficiente. Quanto às instalações da clínica, estas foram avaliadas assim: 117 (24,8%) consideram ser excelente; 103 (24,8%) ótimo; bom 127 (30,6%) ; regular 42 (10,1%) e 25 (6%) acham ser insuficiente.

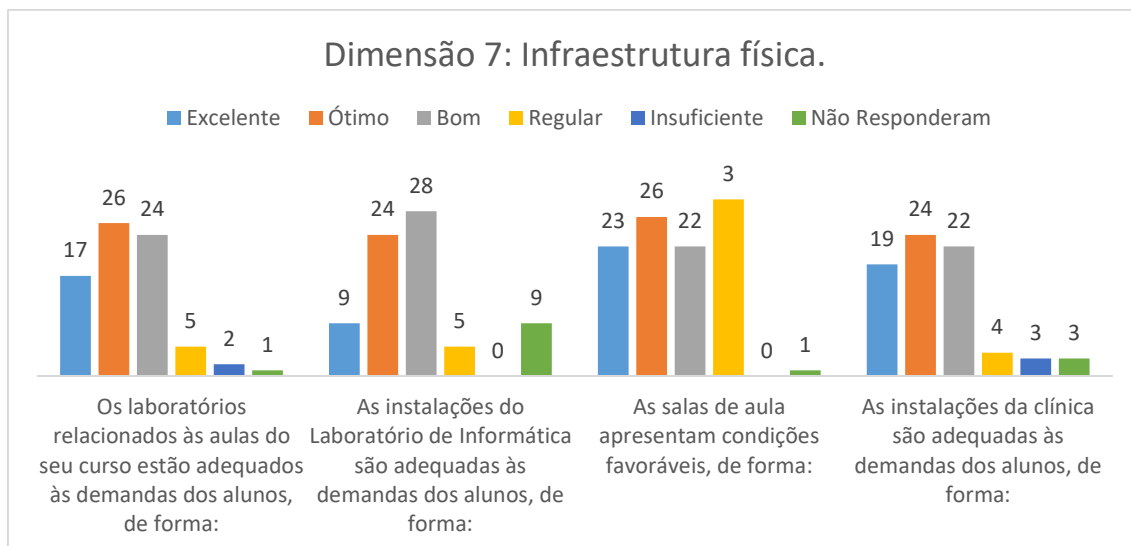


Como podemos perceber, 109 (24,1%) alunos consideram que é excelente a forma como a FACIT dá suporte ao funcionamento dos laboratório e clínica; já para 99 (21,9%) discentes esse suporte é ótimo; 139 (30%) acham bom; 73 (16,1%) consideram regular e 32 (7%) alunos consideram insuficiente. Quanto ao suporte direcionado ao laboratório de informática, 124 (27%) alunos veem de forma excelente; 107 (23%) acham ótimo; 141 (31%) consideram bom; 63 (13,9%) estudantes veem esse suporte de maneira regular e 17 (3,7%) consideram que é insuficiente. Sobre o auditório ser adequado às atividades e eventos 113 (24,7%) analisaram ser excelente; 95 (20%) ótimo; 132 (28%) bom; de forma igualitária 58 (12,7%) alunos consideram ser regular e 58 (12,7%) insuficiente; 118 (25%) alunos acham que os recursos de informática atendem as necessidades do curso de forma excelente; 98 (21,5%) ótimo; 159 (34%) bom; 58 (12,7%) regular e 22 (4,8%) consideram ser insuficiente. Em relação os serviços prestados pela secretaria acadêmica 118 (25,%) alunos acham que a secretaria atende as demandas de forma excelente; 120 (26%) consideram ser ótimo; 148 (32%) bom; 48 (10,5%) consideram ser regular e 18 (3,9%) acham ser insuficiente.

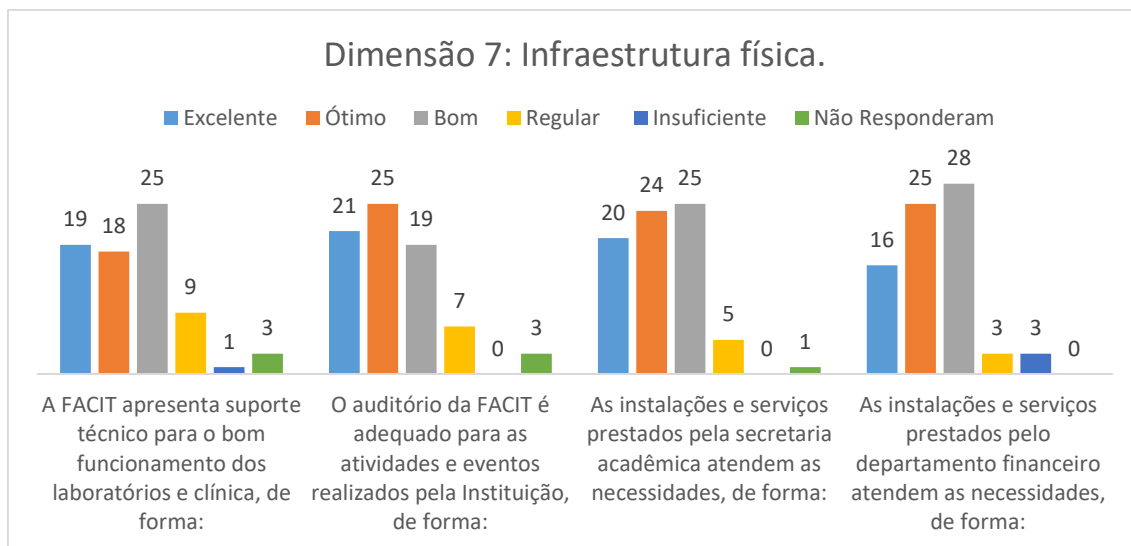


112 estudantes (25%) consideram que os serviços prestados pelo departamento financeiro são realizados de maneira excelente; para 122 (27%) a prestação desses serviços é ótimo; 144 (32%) consideram que é bom; 58 (13%) acham regular e 18 (4%) insuficiente. Quanto à lanchonete (campus II) 91 (19%) alunos acham que a prestação dos serviços por esse setor é excelente; 68 (14,8%) consideram ótimo; 97 (21%) consideram ser bom; 75 (16%) acham ser regular e 126 (27%) consideram ser insuficiente. Sobre a avaliação da infraestrutura da segurança, apenas 40 alunos responderam, destes 3 (7,5%) acham que é excelente; 6 (15%) acham ótimo; 10 (25%) consideram ser bom; 11 (27,5%) consideram que é regular e 10 (25%) consideram ser insuficiente. Quanto ao estacionamento ser acessível, 157 (34%) consideram que essa acessibilidade é excelente; 103 (22%) consideram ótimo; 131 (28%) consideram bom; 45 (9,8%) acham ser regular e 19 (4,1%) acham que é insuficiente. No que tange à infraestrutura dos banheiros, esta foi considerada como excelente por 134 (29,5%) alunos; ótimo por 119 (26,2%) 117 discentes consideram que é bom (11,2%); para 51 (11,2%) estudantes a infraestrutura dos banheiros é regular e para 32 (7%) é insuficiente.

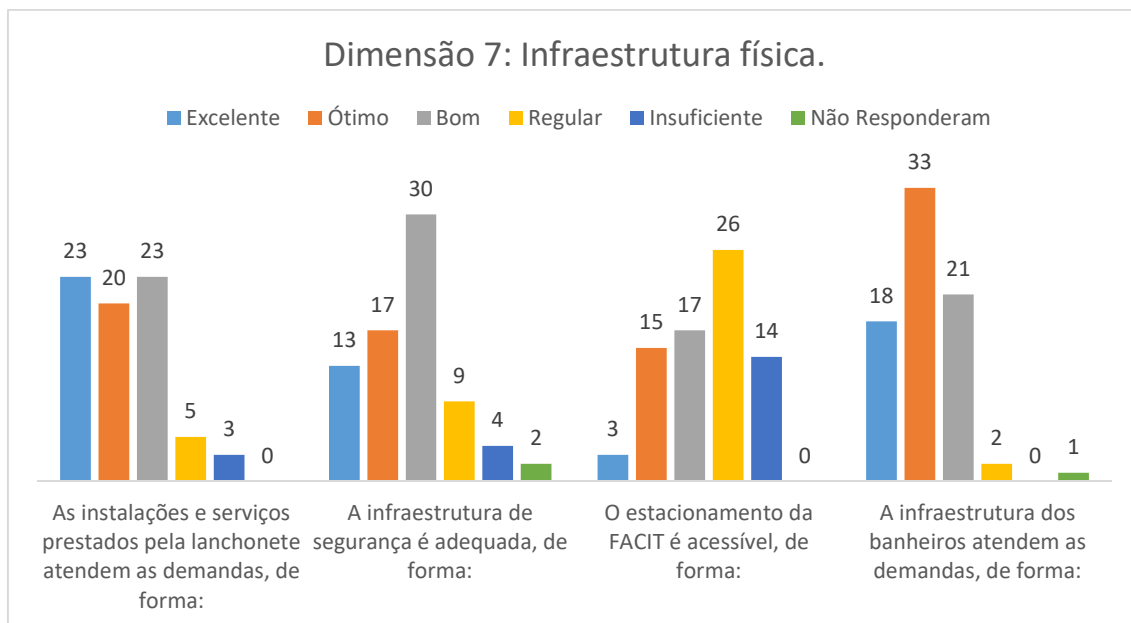
4.10.18- EIXO 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Discentes da Especialização:



Sobre os laboratórios serem adequados, 17 (22%) discentes das pós-graduações, disseram considerar excelente; 26 (34%) falaram que essa adequação é ótima; para 24 (32%) alunos é bom; para 5 (6,6%) alunos é regular e 2 (2,6%) consideraram ser é insuficiente; 2 (2,6%) não quiseram responder. Quanto às instalações dos laboratórios de informática serem adequadas, os alunos consideraram da seguinte forma: 9 (12%) excelente; 24 ótimo (32%); 28 (37,3%) bom; 5 (6,6%) acham que é regular e 9 (12%) não responderam. Sobre as salas de aula os 23 (30%) discentes consideram de forma excelente; 26 (34%) ótimo; 22 (29%) bom; 3 (4%) dos discentes das pós, considerou regular; apenas 1 (1,3%) aluno não respondeu. Acerca das instalações das clínicas, 19 (25,3%) docentes consideraram a assertiva excelente; para 24 (%) alunos é ótimo; já 22 (29,3%) alunos optaram pela assertiva bom; 4 (5,3%) disseram ser regular; 3 (4%) alunos consideraram a insuficiência e 3 (4%) não responderam.

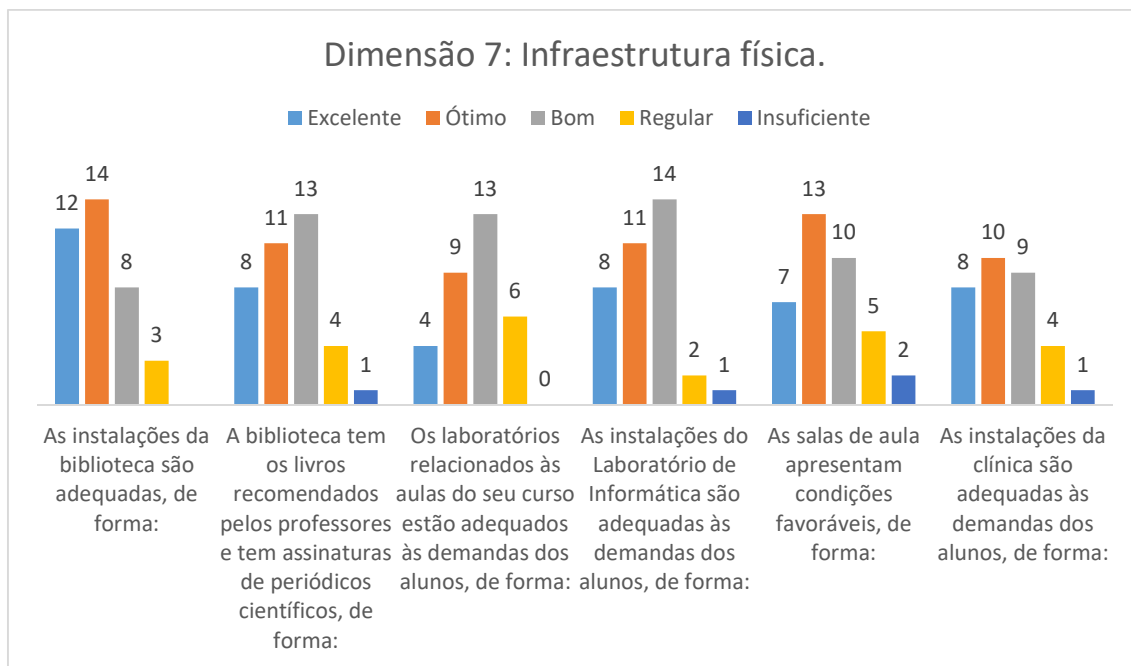


Quanto ao suporte que a IES dá ao funcionamento dos laboratórios e clínica, 19 (25,3%) discentes das especializações acham que isso ocorre de forma excelente; 18 (24%) alunos acham que é ótimo; 25 (33,3%) acham ser bom; 9 (12%) acham ser regular; 1 (1,3%) considerou insuficiente e 3 (4%) responderam. A respeito do auditório da FACIT ser adequado às atividades e eventos responderam da seguinte forma: 21 (28%) excelente; 25 (33,3%) ótimo; 19 (25,3%) bom; 7 (9,3%) regular; 3 (4%) não responderam. Em relação à secretaria acadêmica, 20 alunos consideram que a prestação de serviços desse setor é excelente; para 24 é ótimo; para 25 (33,3%) é bom e para 5 (6,6%) é regular; 1 (1,3%) aluno não respondeu. Para análise do departamento financeiro, os alunos das especializações consideraram esse tema da seguinte maneira: 16 consideram que esse departamento presta serviço de forma excelente; 25 (33,3%) acham que é ótimo; 28 (37,3%) consideram bom; de forma igualitária 3 (4%) responderam que é regular e 3 (4%) consideraram que é insuficiente.

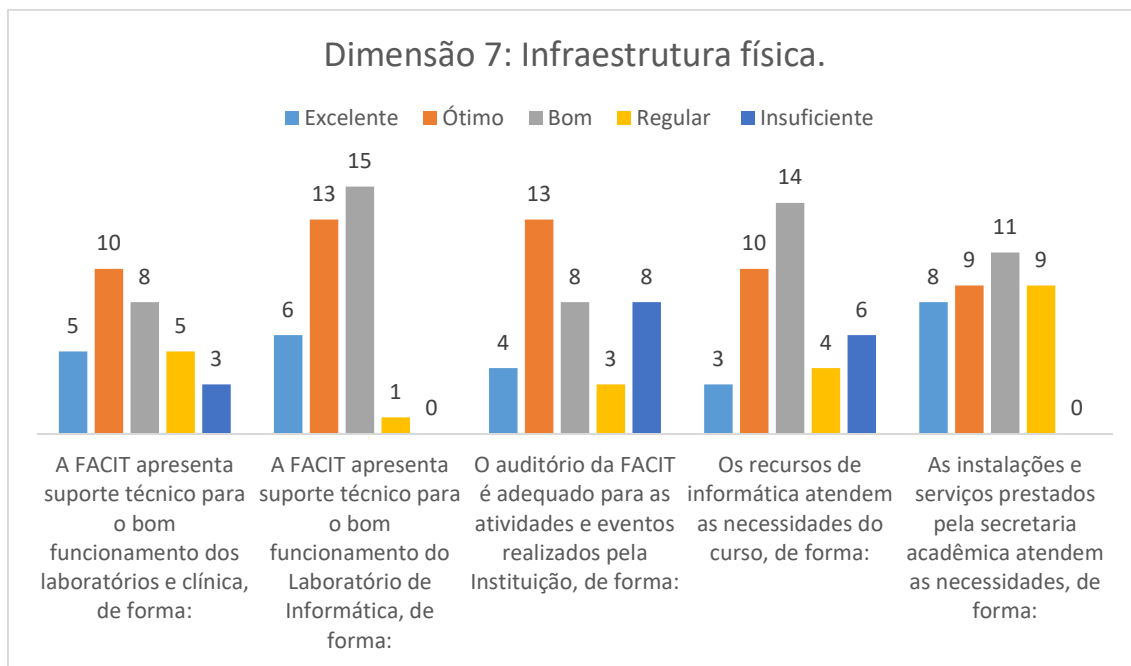


Sobre os serviços prestados sobre a lanchonete, os alunos das pós responderam da seguinte maneira, de forma igualitária 23 (30,6%) alunos a consideraram que é excelente e outros 23 (30,6%) a consideraram que é bom; por outro lado 20 (27%) consideraram que é ótimo ; apenas 5 (6,7%) consideraram que é regular e 3 (4%) insuficiente. **Obs: os alunos das pós fizeram análise da lanchonete da FACIT I.** Quanto à segurança, 13 (17,3%) alunos das especializações consideram ser excelente; 17 (22,6%) ótimo; a maioria dos alunos 30 (40%) considera bom; 9 (12%) consideram regular; 4 (5,3%) consideram ser insuficiente e 2 (2,6%) não responderam. No que diz respeito à acessibilidade do estacionamento 3 (4%) disseram ser excelente; 15 (20%) acham ótimo; 17 (22,6%) acham bom; e a maioria 26 (34,6%) considera que é regular; enquanto que 14 (18,6%) acham que é insuficiente. **Obs: os alunos das pós fizeram análise do estacionamento da FACIT I.** Em relação aos banheiros 18 (24%) alunos acham que é excelente; 33 (44%) acham que é ótimo; 21 (28%) consideraram que é bom; porém 2 (2,6%) alunos acham que é regular e 1 (1,3%) decidiu não responder.

4.10.19 - EIXO 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Docentes:

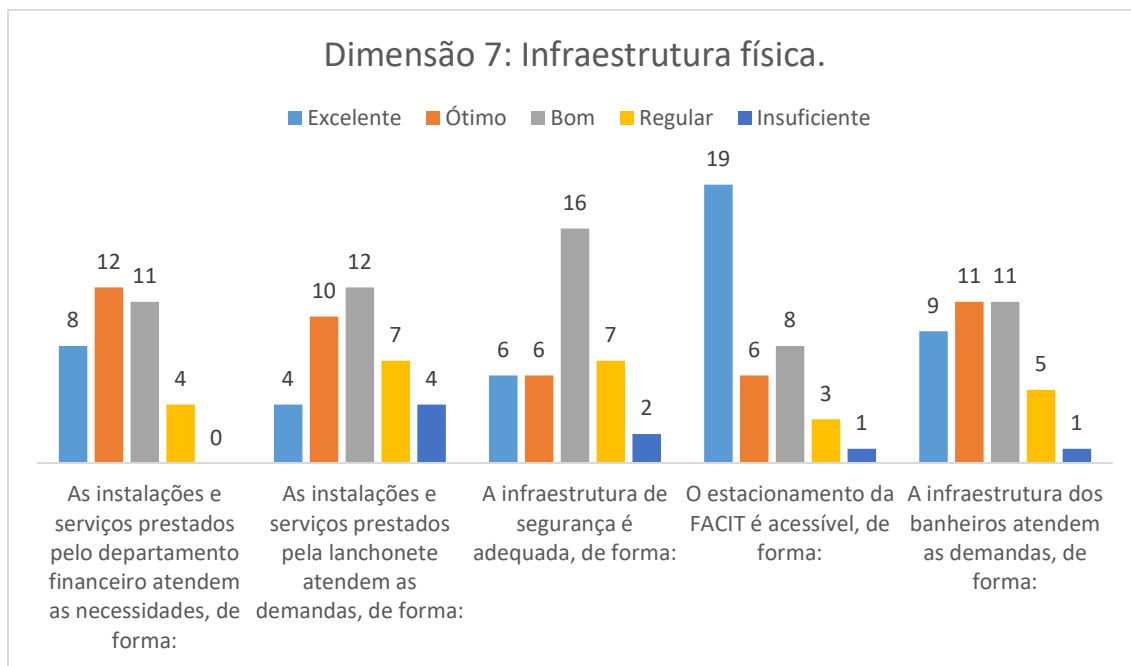


Para os docentes as instalações da biblioteca são adequadas de forma excelente; 14 (37,8%) acham ótimo; 8 (21,6%) consideram bom e 3 (8,1%) acham que é regular. Quanto à biblioteca ter livros recomendados pelos professores e periódicos científicos 8 (21,6%) docentes consideram excelente; 11 (28,9%) consideram ótimo; 13 (35,1%) consideram bom; 4 (10,8%) consideram regular e 1 (2,7%) insuficiente. Sobre os laboratórios, 4 (11,11%) docentes avaliam de forma excelente; 9 (25%) consideram ótimo; 13 (47,2%) consideram bom e 6 (16,6%) consideram regular. No tocante aos laboratórios de informática, a análise se deu assim: 8 (10,6%) professores consideram ser excelente; 11 (14,6%) consideram ótimo; 14 (18,6%) consideram bom; 2 (2,6%) acham que a adequação dos problemas é regular e 1 (1,3%) insuficiente. Em relação às salas de aula terem condições favoráveis 7 (9,3%) docentes as avaliaram de forma excelente; 13 (17,3%) consideram ótimo; 10 (13,3%) consideram bom; 5 (6,6%) acham regular e 2 (2,6%) insuficiente. Quanto às condições da clínica, 8 (10,6%) docentes avaliaram que a clínica é excelente; 10 (13,3%) consideram que é ótimo; 9 (12%) veem essas condições de maneira bom; 4 (5,3%) consideram regular e 1 (1,3%) é insuficiente.



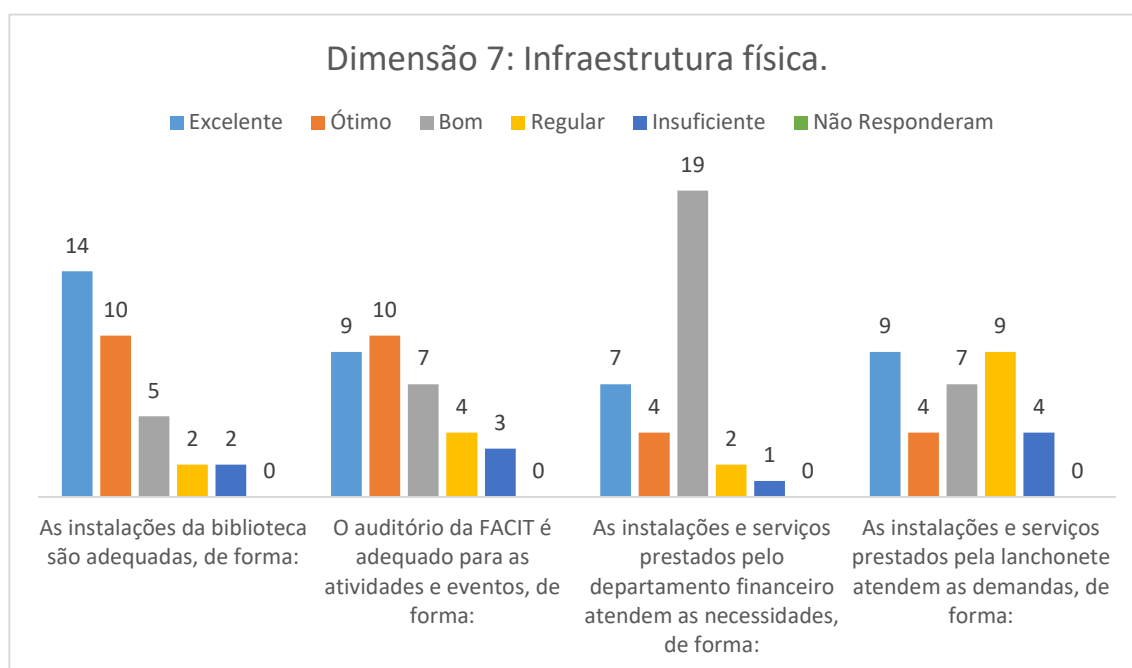
Quanto ao suporte técnico dos laboratórios e clínica 5 (16,1%) docentes avaliam que é excelente; 10 (32,2%) consideram ótimo; 8 (25,8%) avaliam que é bom; 5 (16,1%) consideram que é regular e 3 (9,6%) consideram que é insuficiente. Em relação ao suporte técnico para o funcionamento do laboratório de informática, 6 (17,1%) consideram que é excelente; 13 (37,1%) consideram esse suporte ótimo; 15 (42,8%) docentes consideram ser bom e 1 (2,8%) é insuficiente. Para 4 (11,11 %) docentes, o auditório é adequado para realização dos eventos científicos de forma excelente; 13 (36%) docentes consideram ótimo; 8 (22%) consideram bom; 3 (8,3%) consideram regular e 8 (22%) insuficiente. Quanto aos recursos de informática serem adequados, 3 (8,1%) docentes acreditam que os recursos atendem as necessidades de forma excelente, 10 (27%) docentes avaliaram ótimo; 14 (37%) consideram bom; 4 (10%) consideram regular e 6 (16,2%) insuficiente. Quanto à prestação dos serviços da secretaria acadêmica, 8 (21%) docentes consideram excelente; 9 (24,3%) consideram ótimo; 11 (29,7%) consideram bom; 9 (24,3%) consideram regular.

Nesta dimensão ficou demonstrado que os docentes consideram como fragilidades: suporte técnico dos laboratórios e clínica; auditório e os recursos de informática não atendem a necessidade das demandas acadêmicas.

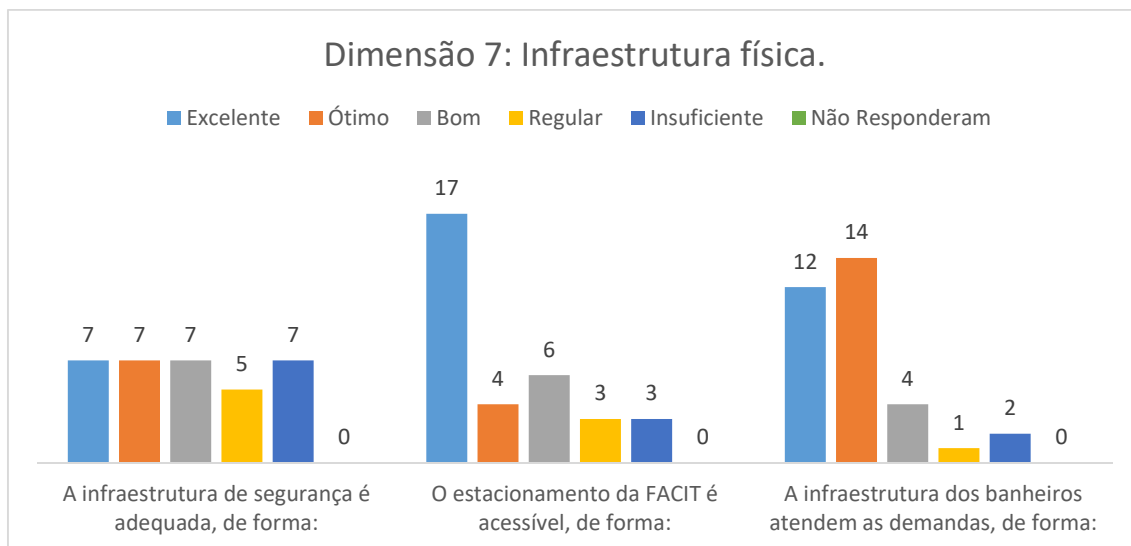


Quanto ao departamento financeiro, 8 (21%) docentes avaliam que os serviços desse departamento atende a todos de forma excelente; 12 (32%) consideram ótimo; 11 (29%) consideram bom; 4 (10%) avaliaram ser regular. Sobre os serviços prestados pela lanchonete, 4 (10%) docentes avaliam que é excelente; 10 (%) consideram ótimo; 12 (32%) consideram bom; 7 (18%) consideram regular e 4 (10%) consideram insuficiente. Em relação a infraestrutura de segurança, 6 (16%) docentes a consideram excelente; 6 (16%) consideram ótimo; 17 (45%) a veem que é bom; 8 (21%) a consideram regular e 2 (5,4%) insuficiente. No que tange ao estacionamento, 19 (51%) docentes acham que a acessibilidade é excelente; 6 (16%) consideram ótimo; 8 (21%) consideram bom; 3 (8,1%) docentes a veem como regular e 1 (2,7%) docente respondeu que considera insuficiente. Acerca da infraestrutura dos banheiros, para 9 (24%) docentes ela é excelente; de forma igualitária 11 (29%) docentes acham ser regular e 11 (29%) insuficiente; para 5 (13,5%) docentes essa infraestrutura é regular e 1 (2,7%) é insuficiente.

4.10.20 - EIXO 5 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física – Resposta dos Colaboradores:



Quanto a essa dimensão, 14 (37%) funcionários do corpo técnico administrativo responderam à pergunta relacionada às instalações da biblioteca e escolheram o quesito excelente; 10 (27%) colaboradores consideram ótimo; 5 (13%) responderam que acham bom; 2 (5%) consideram regular, enquanto outros 2 (5%) consideram insuficiente. Sobre o auditório ser adequado 9 (24%) funcionários responderam que é excelente; 10 (27%) optaram em dizer que essa adequação é ótima; 7 (18,9%) responderam que é bom; enquanto 4 (10%) acham que é regular e 3 (8,1%) acham insuficiente. Sobre a prestação de serviços do departamento financeiro 7 (18,9%) colaboradores consideram que isso é realizado de forma excelente; 4(10%) consideram ótimo; 19 optaram pela assertiva bom; 2 (5%)acham que é regular e 1 (2,7) colaborador considerou que é insuficiente. Em relação à lanchonete, 9 (24%) funcionários consideram excelente; 4 (10%) consideram ótimo; 7 (18,9%) responderam que é bom; 9 (24%) consideraram regular e 4 (10%) consideram que é insuficiente.



No quesito segurança, de forma equivalente 7 (21%) colaboradores acham que é excelente, 7 (21%) ótimo; 7 (21%) consideram que é bom e 7 (21%) que é suficiente, enquanto que 4 (12%) consideram que é regular. Quanto ao estacionamento ser acessível, 17(%) funcionários disseram que essa acessibilidade se dá de forma excelente; 4 (12%) responderam que é ótimo; 6 (18%) consideraram bom; de forma igual 3 (9%) alunos pensam que é regular e 3 (9%) disseram ser insuficiente. No que diz respeito às instalações dos banheiros 12 (36%) funcionários consideram que é excelente; 14 (42%) responderam que é ótimo; 4 (12%) disseram ser bom; apenas 1 (3%) funcionário respondeu que é regular e 2 (6%) consideraram de forma insuficiente.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSA ANÁLISE:

Após análise dos dados apresentados no questionário da CPA, percebeu-se que a Facit tem passado por grandes mudanças, mas ainda têm desafios a serem superados, conforme quadro abaixo:

Quadro 5 – ANÁLISE DADOS CPA 2019: FRAGILIDADES E DESAFIOS

FRAGILIDADES	DESAFIOS
EIXO 1 - DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação Institucional, Alunos (39%) e colaboradores do corpo técnico administrativo (37%) apresentam dúvidas sobre as atividades da CPA	Divulgar ações da CPA e Sensibilizar o corpo técnico administrativo e corpo docente sobre a dimensão 8

EIXO 3 – Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: Nessa dimensão ficou demonstrado que uma parcela (17%) dos alunos da graduação não tem conhecimento sobre os periódicos da FACIT e 9,2% dos alunos da IES dizem que a FACIT não possui periódicos;	Divulgação dos periódicos da FACIT para o corpo discente
No que diz respeito à FACIT realizar e incentivar seus alunos a participar de eventos científicos e/ou tecnológicos, parte dos discentes das especializações (29%), falou que não sabe da existência desse incentivo. Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade: Uma parte dos discentes (15%) dizem que esse atendimento é regular e (12%) dos alunos responderam que é insuficiente; e em relação autoatendimento e ouvidoria ser efetivo ou não, (12%) dos colaboradores a consideram regular e (6%) responderam que a efetividade é insuficiente. Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes: A respeito da existência de diretrizes para ingresso, seleção e permanência alguns alunos na IES, mostraram desconhecimento sobre tais diretrizes; (5,7%) dos docentes dizem que não existem essas diretrizes (26%) dizem não saber sobre tais diretrizes. Quanto à capelania (4,2%) dos discentes, dizem que não há capelania na FACIT e (18%) dos alunos não sabem da existência da capelania na faculdade. Quanto ao oferecimento do atendimento psicopedagógico pela IES, (12%) afirma que não há esse apoio e (9%) diz não saber.	Divulgar para alunos das pós graduações sobre a dimensão 2 Divulgar sobre a ouvidoria para os estudantes e colaboradores. Divulgar a dimensão 9 Para os alunos da graduação e colaboradores
EIXO – 4 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	

Acerca dessa dimensão, parte dos docentes (21%) respondeu que a IES não tem plano de carreira; outra parte (19%) diz que não sabe se a FACIT tem esse plano. Para os colaboradores do corpo técnico administrativo, essa dimensão é insuficiente. No quesito sobre critérios de seleção contratação e aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo, parte dos colaboradores (6%) consideram regular e (18%) consideram insuficiente. Quanto à formação e experiência profissional dos colaboradores (docentes e técnicos administrativos) permitem desenvolver com qualidade, (15%) colaboradores relatam ser regular e (6%) responderam que é insuficiente. Em relação às condições de trabalho dos colaboradores (docentes e técnico-administrativos) permitir que as funções dos cargos sejam desenvolvidas com qualidade (21%) consideram regular e (6%) consideram insuficiente.	Esclarecer e divulgar sobre políticas de pessoal para o corpo de docentes e colaboradores
Dimensão 10 : Sustentabilidade Financeira Quanto à FACIT aplicar recursos financeiros para atualização do acervo bibliográfico, equipamentos de laboratórios e espaço físico, (13%) dos alunos da graduação consideram regular e (7,6%) acham que essa aplicação é insuficiente. Para (10%) dos docentes essa aplicação é regular e (10%) acham ser insuficiente.	Esclarecer sobre essa dimensão para os docentes e discentes da Graduação; divulgar para a comunidade acadêmica como funciona o processo de investimento financeiro da IES.
EIXO – 5 Dimensão 7: Infraestrutura Física Em relação aos laboratórios, para (13,3%) dos discentes é regular e (12,4%) insuficiente; quanto às instalações dos laboratórios de informática (11,6%) regular e (6,8%) consideram ser insuficiente; acerca das condições das salas de aula, para (12,8) dos discentes é regular e (5,9%) acham que é insuficiente. Quanto às instalações da clínica,	Buscar junto à gestão da IES soluções para melhorar essa dimensão

(10,1%) dos docentes consideram regular e (6%) acham ser insuficiente; sobre o suporte ao funcionamento dos laboratório e clínica (16,1%) consideram regular e (7%) alunos consideram insuficiente; Quanto ao suporte direcionado ao laboratório de informática, (13,9%) estudantes veem esse suporte de maneira regular e (3,7%) consideram que é insuficiente. Sobre o auditório ser adequado às atividades e eventos (12,7%) alunos consideram ser regular e (12,7%) insuficiente; quanto aos recursos de informática atenderem as necessidades do curso (12,7%) regular e (4,8%) consideram ser insuficiente. Quanto à lanchonete (campus II), (16%) dos discentes acham ser regular e (27%) consideram ser insuficiente; No que tange à infraestrutura dos banheiros, (11,2%) dos discentes consideram que é regular e (7%) é insuficiente. Quanto aos docentes Quanto ao suporte técnico dos laboratórios e clínica (16,1%) dos docentes consideram que é regular e (9,6%) consideram que é insuficiente. Em relação ao auditório (8,3%) dos docentes consideram regular e (22%) insuficiente. Quanto aos recursos de informática serem adequados, (10%) dos professores consideram regular (16,2%) insuficiente.	
--	--

6. PLANO DE MELHORIA - 2020

Este plano foi idealizado com base nas análises do relatório parcial de 2019, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da FACIT. Todavia, e para uma mais precisa avaliação das ações propostas, descrevemos, a seguir, os avanços da IES conforme o Plano de Melhorias do Relatório Parcial de 2018 publicado em 2019.

6.1. AÇÕES PREVISTAS (REALIZADAS, NÃO REALIZADAS E ATIVIDADE CONTÍNUA)

- I. Ampliação do número de funcionários na secretaria e nos recursos humanos: REALIZADO.
- II. Capacitação dos membros do CEP-FACIT dos professores e comunidade acadêmica e geral com a presença de um representante da CONEP: NÃO REALIZADO. **Obs:** foi feita uma Visita Técnica de duas representantes do Ministério da Saúde vinculadas ao CONEP no dia (28/06/2019), onde houve Avaliação do trabalho do CEP para saber se o Comitê da IES estava trabalhando de acordo com as diretrizes da CONEP.

III. Criação e registro do Comitê de Ética em Pesquisa com Animais CEPUA-FACIT: NÃO REALIZADO.

IV. Incentivo do RH para realizar Pesquisa de Clima Organizacional (PCO): REALIZADO.

V. Oferta do Vestibular para o Curso de Medicina Veterinária da FACIT CVMF: REALIZADA.

VI. Autorização do Curso de Enfermagem da FACIT: NÃO REALIZADO

VII. Continuar aplicando o programa de Desenvolvimento Técnico através do projeto Princípios Básicos de Atendimento: didático / financeiro, junto aos funcionários locados nos setores: Secretaria Geral, Secretárias Acadêmicas com o objetivo de promover a capacitação técnica para operacionalização dos Programas Didático e Financeiro, no intuito de promover o domínio dos programas para fornecimento de atendimento eficiente e eficaz junto aos clientes / alunos: ATIVIDADE CONTÍNUA

VIII. Realização de encontros pedagógicos com docentes de todas as áreas, por meio de cursos de atualização, reuniões mensais e interativas: ATIVIDADE CONTÍNUA

Obs: A Facit realizou capacitação dos professores no sistema Moodle e Portal EAD MOODLE atendendo às exigências do MEC.

IX. Capacitação dos docentes, através de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu: ATIVIDADE CONTÍNUA

X. Implementação de Mestrado e Doutorado Interdisciplinar em parceria com outras IES: NÃO REALIZADO

XI. Continuar o investimento da IES em capacitação do pessoal técnico-administrativo nas diversas áreas do conhecimento por meio de cursos, palestras e workshops: ATIVIDADE CONTÍNUA

XII. Continuar desenvolvendo as Semanas de Estudos durante todo o ano, em todos os cursos da IES, estimulando a participação dos docentes, dos discentes, dos funcionários e da sociedade civil: ATIVIDADE CONTÍNUA

XIII. Implantação de uma Reprografia: NÃO REALIZADO.

XIV. Continuar com investimentos em infraestrutura e na manutenção e aprimoramento da acessibilidade: ATIVIDADE CONTÍNUA

XV. Continuar com investimentos para ampliação do acervo da biblioteca. ATIVIDADE CONTÍNUA

XVI. Continuar com investimentos em tecnologia: ATIVIDADE CONTÍNUA

Obs: Na FACIT, o sistema ERP da TOTVS de Gestão Educacional hoje está em nuvem com alta disponibilidade, sem preocupar com gastos com servidores e riscos de perda de dados com servidores localmente.

XVII. Continuar realizando melhorias no expurgo da Clínica Odontológica do campus II: ATIVIDADE CONTÍNUA

XVIII. Ampliação do número de técnicos de laboratório para auxiliar no desenvolvimento de aulas práticas: REALIZADO

XIX. Continuar com investimentos em materiais para laboratórios: ATIVIDADE CONTÍNUA

XX. Consolidação de parcerias entre a Instituição com as empresas de Araguaína e região e mercado de trabalho: REALIZADO.

XXI. Continuar com atendimentos à comunidade geral nas clínicas, laboratórios e núcleos da Faculdade: odontologia, ADS, Administração e Radiologia, colocando o conhecimento à disposição da população: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXII. Continuar desenvolvendo sistema de controle dos projetos de extensão: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXIII. Continuar desenvolvendo políticas de elaboração de um banco de empregos, de estágios remunerados e de recolocação profissional, para alunos e egressos: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXIV. Continuar ofertando cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às expectativas dos egressos: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXV. Continuar promovendo programas de capacitação técnica e comportamental a todos os funcionários através das ocorrências apresentadas e do levantamento das necessidades de treinamento, sendo este uma ferramenta para elaboração contínua de cronogramas

para o atendimento emergencial e/ou conforme demanda de necessidade: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXVI. Continuar com os trabalhos do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos CEP-FACIT e treinamento dos membros: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXVII. Continuar com ações para a melhoria da segurança no trabalho: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXVIII. Continuidade do Projeto SIPAT – Semana Interna de Prevenção e Acidentes de Trabalho: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXIX. Continuar desenvolvendo ações do Programa de Treinamento para os Cipeiros - funcionários representantes da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes de trabalho, com o intuito da conscientização e multiplicação da prevenção de acidentes no ambiente de trabalho: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXX. Continuar desenvolvendo ações do Programa de Treinamento para utilização dos EPIs - equipamentos de proteção individual, conforme as demandas nos setores: REALIZADO.

XXXI. Continuar realizando Workshop de planejamento estratégico, por setor, onde os líderes e colaboradores participam das discussões e elaborações das metas de seus setores e da instituição para o exercício seguinte, proporcionando assim uma efetiva participação de todos no orçamento da instituição, com a política de participação no resultado para quem cumprir as metas: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXXII. Manter o cronograma de reunião semestral com todos os coordenadores de curso com a participação da direção no sentido da apresentação das atividades realizadas por cada curso e suas perspectivas para o ano que se iniciará: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXXIII. Permanecer reformando os blocos, de acordo com as necessidades, com melhoria constante na acessibilidade no campus: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXXIV. Prosseguir desenvolvendo ações de melhorias na segurança, implantando o controle de entrada e saída na Instituição e contratar segurança terceirizado: NÃO REALIZADO

XXXV. Realização de Eventos Científicos em todos os Cursos: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXXVI. Permanecer com o intercâmbio promovido pelo Núcleo de Apoio à Internacionalização no exterior e no Brasil: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXXVII. Melhorias constantes no Endomarketing: ATIVIDADE CONTÍNUA

XXXVIII. Ampliação do auditório: REALIZADO

XXXIX. Melhorias no acompanhamento do Egresso: ATIVIDADE CONTÍNUA

XL. Melhorar a apresentação das funções para os novos colaboradores: REALIZADO.

XLI. Implantação de programas de Mestrado e Doutorado: NÃO REALIZADO.

XLII. Fortalecimento das estruturas físicas e acadêmicas a fim de ampliar os cursos oferecidos: REALIZADO.

XLIII. Ampliar a comunicação dos eventos da Faculdade a fim de aumentar a participação da sociedade em geral: REALIZADO.

XLIV. Alcançar uma indexação qualis no Periódico Interdisciplinar JNT: REALIZADO QUALIS B1.

XLV. Ampliar os investimentos em pesquisa e extensão: REALIZADO.

XLVI. Viabilizar a divulgação eletrônica das vagas de emprego para alunos e egressos: REALIZADO.

XLVII. Melhorar ainda mais a comunicação interpessoal entre atendentes e alunos: REALIZADO.

XLVIII. Integração institucional da Coordenação de Pesquisa com os Programas de Extensão, visando à implantação de um Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão: REALIZADO

XLIX. Melhorar os serviços prestados pela lanchonete. ATIVIDADE CONTÍNUA

Como podemos perceber, do total de 49 ações previstas, 16 foram realizadas, o que corresponde a 32,6%. No que tange às ações não realizadas, identificamos sete, que equivale a 14,2%. As demais ações (53,2%) , são classificadas como atividade contínua, ou

seja, a FACIT as realizam permanentemente. Nesse sentido, as ações não realizadas e de atividade contínua serão retomadas no exercício CPA 2020.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é um momento privilegiado quando as IESs têm oportunidade de tomar conhecimento de suas potencialidades, mas, e principalmente, de suas fragilidades, numa ação conjunta de toda comunidade acadêmica, visando a melhorias nas relações institucionais, interpessoais e intersubjetivas. Nesse sentido, a FACIT, mediante sua Comissão Própria de Avaliação, promove uma ampla divulgação e faz acontecer, anualmente um processo de auto avaliação, envolvendo toda a comunidade acadêmica, docentes, discentes, técnicos administrativos, pessoal de apoio e também a comunidade externa, por meio da inclusão de dois membros na Comissão.

Nessa perspectiva e independentemente dos pontos relevantes que são destacados no ato da avaliação, a CPA da Facit estabelece um elo entre a IES e as comunidades acadêmica e externa, ao promover realizações que vão além do que estabelece o Ministério da Educação. São ações que atendem às demandas propostas pela FACIT em seu Plano de Metas previsto no Projeto de Desenvolvimento Institucional PDI (2015-2019). Conceituadamente em relação à infraestrutura, implantação de novos cursos, melhorias nas instalações da Biblioteca, renovação e ampliação de seu acervo.

No tocante à avaliação realizada em 2019, os resultados estão descritos, discutidos e analisados neste relatório. Como é possível perceber ao longo deste documento, em 2019 a FACIT alcançou avanços consideráveis, ações que são resultado de um trabalho em equipe, privilegiando a Inter e a Transdisciplinaridade, aspectos presentes na filosofia de ensino da IES.

Não obstante, identificamos alguns pontos que merecem nos determos um pouco mais, por exemplo: Oferta do vestibular para as primeiras turmas (primeiro e segundo semestre) do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, com cento e vinte (120) vagas. Aumento na quantidade de professores que obtiveram o título de Mestre em 2019, como foi o caso dos Docentes Eliana Andrade, Lucas Moreira e Cássio Cipriano. Indexação da Revista

Interdisciplinar on line JNT - Facit Business and Technology Journal, ISSN 2526-4281, quando foi contemplada com qualis B1. Mudança no Portal moodle para melhor atendimento da comunidade acadêmica, em conformidade com as exigências do MEC. Ademais, todo sistema ERP da TOTVS de Gestão Educacional, atualmente está em nuvens, para melhor segurança dos dados da IES.

Em relação à contratação de pessoal, tivemos o ingresso dos professores do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária e de Direito; da Dra. Bruna de Paula, que atende na área jurídica e também responsável pela Direção Administrativa; da Pedagoga Maria das Graças Rodrigues Pereira responsável pelos Projetos de Extensão.

Ademais, a cada novo curso que a Facit oferta, são contratados em média 10 novos docentes mediante editais publicados nacionalmente, o que requer ampliar o quadro dos colaboradores, gerando emprego e renda não somente para Araguaína e o Tocantins, mas para o Brasil. Isso pode ser constatado pela gama de profissionais que se deslocam de São Paulo, capital, e cidades do interior, que estão atuando na FACIT.

Em relação às ampliações do Campus II localizado na TO 222, as contribuições para o desenvolvimento local vão muito além das dependências internas. Como exemplo temos, novas instalações com salas para melhor prestação da política de atendimento do NAP; Capelania; Ouvidoria; CPA e sala de *Team-Based Learning* (TBL).

Ainda na esteira das realizações em 2019, foi construído um espaço, galpão para aulas práticas com grandes animais, com curral anexo, para melhor desenvolvimento das atividades pedagógicas nas aulas práticas do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária. Além desse, tivemos o início da construção do novo auditório da FACIT.

Considerando, ademais, que a Facit tem no tripé “Ensino, Pesquisa e Extensão” sua mais elevada marca, anualmente tem ofertado bolsas de iniciação científica, com recursos próprios, contemplando um acadêmico de cada Curso, quando o estudante tem sua pesquisa financiada, o que favorece a excelência nos trabalhos orientados por professores

altamente qualificados, doutores e pós-doutores, o que dá visibilidade não somente à Facit, mas também à comunidade de Araguaína e seu entorno.

No que diz respeito à pesquisa, a FACIT oferta um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) visando a despertar no aluno de graduação o interesse pela pesquisa, mostrando-lhe a necessidade e a importância do desenvolvimento de trabalhos investigativos em sua área de atuação, estimulando a descoberta de algo novo e/ou a ampliação de dados já registrados na literatura. O acadêmico recebe uma bolsa (remuneração mensal) da FACIT durante 01 (um) ano para o desenvolvimento da pesquisa, sob orientação de um docente da IES, além de contar com a infraestrutura necessária para a realização da pesquisa, tais como laboratórios, bibliotecas e equipamentos sob orientação de um professor doutor ou pós-doutor.

Ademais, a FACIT sustenta dois periódicos específicos para que alunos e professores possam divulgar os resultados de suas pesquisas: JOFI – Journal of Orofacial Investigation, revista de referência. e JNT – Facit Business and Technology Journal, periódico interdisciplinar on-line com publicações de trabalhos de outras instituições do país, como UnB, UFPE, UFSB, além de outras IESs, indexada na CAPES com qualis B1. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento e divulgação de pesquisas científicas através da publicação de artigos, ensaios, relatórios de pesquisas, estudos teóricos e resenhas, nas diversas áreas do conhecimento. Todo o foco, missão e normas dos periódicos científicos da FACIT poderão ser acessados pelo site www.jnt.faculdefacit.edu.br.

A CPA da FACIT também está à frente dos eventos internos e externos, atuando em todos os Cursos e junto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico NAP. Destaque é dado ao trote solidário, arrecadação de alimentos não perecíveis que anualmente chega a uma tonelada (500 kg por semestre) que são direcionados a instituições como a Escola São Luiz Gonzaga, APAE, e a ampliação do número de ligas acadêmicas na IES, dentre outras.

No tocante à Extensão, em consonância com as orientações do MEC a FACIT passou a ofertar 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades extra-classe, ou seja,

desenvolvendo projetos de extensão alcançando a comunidade externa. Temos, como exemplo, os projetos de extensão “Facit na Comunidade”; “Facit Indígena”; Facit Humana; Facit Mulher, dentre outros. Em relação ao “Projeto Facit na Comunidade”, as ações se efetivam com mais veemência no Bairro Costa Esmeralda, escola Luís Gonzaga, com a instalação de uma unidade odontológica com três cadeiras, bem como aulas práticas do Curso de Odontologia.

Além deste, temos um Projeto de Inclusão Digital com um laboratório devidamente equipado com computadores e internet, quando estudantes da Facit dos Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Administração que ensina as crianças a lidarem com os artefatos digitais, favorecendo a inclusão.

No âmbito da educação estética o Projeto Facit na Comunidade sustenta o “Projeto Sorrir e Cantar”, quando um coral infanto-juvenil e uma orquestra levam para a comunidade externa apresentações musicais em datas comemorativas como o natal, a páscoa e o dia das crianças. Nesses eventos é notável o interesse de todos, Conceituadamente das crianças que se sentem valorizadas, favorecendo sua inserção social e cultural.

Em relação ao Projeto Facit Indígena, temos ações que visam à inclusão desses povos na “Educação Superior”, mediante uma bolsa integral para estudantes indígenas devidamente aprovados no vestibular, concorrendo com outros indígenas, que tanto podem ser do Tocantins como de qualquer estado da Federação, desde que comprove sua origem étnica. Atualmente, temos estudantes cursando Odontologia, Direito e Medicina Veterinária. Salientamos que não é vaga remanescente, mas a disponibilização de uma vaga em todos os cursos, contando com o apoio interno para permanecer no curso.

Ainda no âmbito do “Projeto Facit Indígena” a IES reserva a Clínica Odontológica de Campus II nos dias de terças-feiras para o atendimento aos indígenas e suas famílias, os quais chegam à IES sob a responsabilidade da Casa do Índio de Araguaína CASAI. Essas ações de inclusão e acolhimento geram não somente visibilidade aos indígenas, mas também o sentimento de pertencimento à sociedade nacional, aspecto de muita relevância para a promoção da alteridade.

Tivemos, também, no âmbito do Núcleo de Apoio à Internacionalização (NAI), a ida de um estudante do Curso de Bacharelado em Administração, para Portugal. Destacamos, também, uma parceria da FACIT com a Universidade Federal do Tocantis (UFT) e a CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, quando realizou um evento nas dependências da Facit 1, quando foram discutidas diretrizes para implementação de pesquisas e cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Nesse sentido, e sempre atenta aos novos desafios que se apresentam para uma Instituição de Educação e Formação, a FACIT neste ano de 2020 continuará a trabalhar pautada na decência, na ética e moral Cristã, pilares de “Sua Missão”.

REFERÊNCIAS

Nota Técnica. MEC/INEP/DAES – Outubro de 2014. Roteiro para Relatório de

Autoavaliação Institucional. Disponível em:

<http://www.ufrgs.br/sai/legislacao/arquivos/notatecnica65de2014.pdf>. Acesso em 20 de jan. 2020.

Portaria número 717 de 29/05/2012 (Publicada no D.O.U em 30/05/2012). Fonte: PDI. Projeto de Desenvolvimento Institucional FACIT 2015-2019.

Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 - Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em:

<https://www.cesmac.edu.br/admin/wp-content/uploads/2018/10/LEI-N%C2%BA-10.861-DE-14-DE-ABRIL-DE-2004 .pdf>

FACIT. Regimento Interno 2016 a 2019. Disponível Biblioteca Física da FACIT

UFJF. Diretoria de Avaliação Institucional. Cartilha Orientadora para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional/2016. Disponível em:

https://www2.ufjf.br/diavi//files/2016/11/cartilha_RAAI-FINAL.pdf. Acesso em 20 de jan. 2020.